

Novo movimento dentro do P.T.B., agora contra os srs. Danton Coelho e Newton Santos

ESTARIAM ENFRAQUECENDO O PARTIDO — VATICINADA A QUEDA BREVE DO ATUAL PRESIDENTE DA C. E. NACIONAL

RIO, 22 (Asapress) — Os círculos políticos locais, comentando a grave crise por que passa o P. T. B., provocada pela intervenção da direção nacional do partido na sua seção de São Paulo, afirmam que mais cedo ou mais tarde redundará ela na queda do sr. Danton Coelho e, Adiantando-se, a respeito, que vários poderes petebistas que não se haviam manifestado ainda já se mostram agora contrários tanto ao sr. Danton Coelho como ao sr. Newton Santos, entendendo que, por validade pessoal, tais processos estão promovendo o enfraquecimento do partido, não procurando nunca um meio para a sua harmonização. Por outro lado, o sr. Danton Coelho já se sentia enfraquecido por não ter o sr. Getúlio Vargas se manifestado a seu favor na atual conjuntura, preferindo aliar-se ao sr. Assunção.

LIBRE DA C. E. DO P. T. B.
RIO, 22 (Correio) — Com a presença dos srs. Danton Coelho, Baeta Neves, Lourival Fontes, Epitácio Pessoa Cavalcanti, Eurico de Sousa B. Gomes, Romeu Flori e Herculano Pereira Lima, reuniu-se, ontem, o Diretorio Nacional do P. T. B. Nessa reunião foi amplamente debatido o rumoroso caso da seção paulista do partido, tendo sido lavrada uma ata dos trabalhos em que se faz um tremendo relato de como os dirigentes da representação petebista do Estado de São Paulo, em algumas das acusa-

ções contidas nesse documento: "Realmente, as principais faltas atribuídas ao diretorio paulista consistiam, entre outras, nas seguintes: a) — deixou de atender as determinações da Executiva Nacional, relativamente a um acordo com a Seção Paulista do P. T. B., desobediência assim, ao disposto no artigo 13, letra "c" dos Estatutos Sociais; b) — Desatendeu, ainda, a mesma Executiva, na questão da formação do secretariado paulista, pois, ao invés de comportar-se na forma da diretiva que lhe fora pre-determinada, isto é, apoiar o governador mas nada apoiar para o partido, e, muito menos, para qualquer de seus membros, havia por escrito, abusado do nome da Executiva e do presidente Getúlio Vargas, reivindicando cargos, fechando questão em torno de nomes, no que infringiu o mesmo artigo 13, letra "b"; c) — Usurpou funções da Executiva Nacional, a quem compete autorizar a realização de acordos interpartidários (artigo 13, letra "c" dos Estatutos), firmando, a revelia desta, com o presidente nacional do P. T. B., deputado Emílio Carlos um acordo interpartidário, como tudo foi exibidamente velado pela imprensa. Acrescenta-se a estas faltas uma série de outras, que vai do desconhecimento da própria

do. Desta maneira parecia-lhe que, como uma homenagem aos companheiros renunciantes e para facilitar os demais a possibilidade de cooperar com o Partido, nas condições assinaladas, convinha que a Executiva Nacional ratificasse a aceitação das renúncias encaminhadas ao presidente e ao vice-presidente do Partido. Isso não importava na abolição dos responsáveis pelos graves acontecimentos verificados na Seção Paulista: conhecendo depois as faltas individuais; a Executiva Nacional aplicaria, se couber, as penalidades do artigo 7.º dos Estatutos Sociais. Propunha, assim, que a Executiva Nacional, tomando conhecimento das renúncias apresentadas pela maioria dos membros do Diretorio Estadual do P.T.B., em São Paulo, na forma do disposto no artigo 43, letra e, dos Estatutos sociais, declarasse desativado, aquele organismo partidário ficando prejudicada as anteriores deliberações tudo sem prejuízo de ulterior apreciação das faltas individuais cometidas pelos seus membros".

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO
Tendo o sr. Herculano Pereira Lima salientado que, prejudicada a comissão do delegado da Comissão Executiva Nacional ao T. E. R. de São Paulo, e constatada a renúncia da maioria dos membros do Diretorio estadual do Partido, cumpria a mesma Executiva Nacional designar uma Comissão de Coordenação para reestruturar a de acordo com os Estatutos, sendo, por proposta do sr. Baeta Neves, foi aprovada a designação da seguinte Comissão para aquele fim: Eurico de Sousa B. Gomes, secretário; Toledo Piza, tesoureiro; José Porfírio da F. R. de Souza, relator; Paulo Ornelas de Carvalho Barros e José Cordeiro Junior, membros.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES
RIO, 22 (Asapress) — O T. E. R. do P. T. B. solicitou providências no sentido de ser fornecida força federal para garantir as eleições suplementares a serem realizadas no próximo dia 25, para senador. Em face dessa solicitação, o ministro Ribeiro de Costa, presidente do T. E. R., tomou as necessárias providências para a realização das eleições, sendo que a força federal já se encontra no Estado de São Paulo e a garantia do pleito.

cessário para a eleição do presidente de seu sindicato nesta Capital. O pleito ocorreu o seguinte resultado: Porto da Silveira, 313 votos e Victor do Espírito Santo, 233.

DESAFIO
DESAFIO, 22 (Asapress) — O ministro da Educação dirigiu circular a todos os diretores de estabelecimentos de ensino secundário solicitando-os a examinarem a conveniência de serem mantidos no corrente ano os mesmos livros usados em 1950, a fim de que estes possam ser utilizados por mais de um aluno.

BELO HORIZONTE, 22 (New Press) — O Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa ao Estado de Minas Gerais, quando impetrou mandado de segurança contra os exportadores que vinham se recusando a pagar o imposto de vendas e consignações cobrados sobre as partidas de café que saem do Estado. Dessa maneira, a arrecadação estadual deverá aumentar em cem milhões de cruzeiros.

SEGUIU PARA OS EE. UU. a delegação brasileira
RIO, 22 (Asapress) — Seguiu para os Estados Unidos a Delegação Brasileira à Conferência dos Chanceleres, chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura. A delegação viajou por um cliper da PAA, especialmente contratado para levá-la a Washington. Além do sr. João Neves da Fontoura, seguiram 35 pessoas.

"Exagerado o noticiário sobre as consequências da seca no Nordeste"
Afirma o diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Secas — Generos de Santos para o socorro dos flagelados — Outros informes

RIO, 22 (Correio) — O sr. Pompeu de Azevedo, do Departamento Nacional de Obras contra as Secas tranquiliza a opinião pública sobre o flagelo que volta a acotear o Nordeste. "Há indubitavelmente a realidade da seca em várias regiões do Nordeste — disse ele a reportagem. Mas o que se deve esclarecer é que o noticiário em geral está com um acentuado exagero de tintas. A situação está sendo pintada mais feia do que realmente é". E acrescentou o sr. Azevedo: — "Não haverá, de forma alguma, a repetição da seca de 1932.

Instituto dos Advogados de São Paulo
REUNIAO DO CONSELHO
Realiza-se terça-feira, próxima, dia 27, às 18.30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 136, 9.º andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto.

SESSÃO SOLENE — POSSE DA NOVA DIRETORIA
No próximo dia 29 do corrente, quinta-feira, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, será realizada uma sessão solene do Instituto dos Advogados, em que tomará posse a nova diretoria da entidade, que está assim constituída: Presidente, Alcides da Costa Vidigal; 1.º vice-presidente, José Barbosa de Almeida; 2.º vice-presidente, Valencio de Barros; 3.º secretário, Luiz Corrêa de Brito; 4.º secretário, Paulo Carneiro Maia; tesoureiro, Eurico de Sousa B. Gomes; relator, Eurico de Sousa B. Gomes; bibliotecário, José S. Campos Marques.

Montgomery entrevista-se com Eisenhower
PARIS, 22 (AFP) — O general Eisenhower recebeu hoje em seu quartel general provisório o general Ralph Montgomery, comandante do batalhão francês na Coreia. A visita do general Mencliar ao comandante supremo do Atlântico durou meia hora. Eisenhower recebeu depois o marechal Montgomery, seu novo adjunto direto a frente das forças aliadas na Europa.

O desaparecimento da "Pedra da Coroaço"
LONDRES, 22 (AFP) — O "diário" da Scotland Yard sobre o desaparecimento da "Pedra da Coroaço" está praticamente completo, anuncia-se de fonte bem informada, sendo já conhecidos os culpados. Só falta, portanto, localizar a pedra. Em virtude do inquérito realizado nos últimos 9 meses, na Escócia, por dois detetives que regressaram hoje a Londres, a Scotland Yard sabe que 12 pessoas estão implicadas no roubo da famosa reliquia histórica. Por outro lado, na conferência do Partido Nacional Escocês, a inaugurar-se em Glasgow, a 31 do corrente, uma resolução pedirá que a pedra seja reinstalada definitivamente num santuário escocês. Uma outra resolução convidará o povo da Escócia a reatir a qualquer tentativa para reconstruir a pedra.

CONGRESSO NACIONAL

21 CADEIRAS VAGAS NA CAMARA FEDERAL

MOTIVADAS POR ERRO NO CAL CULO DA POPULAÇÃO DO PAIS

RIO, 22 (Correio) — Afirma a reportagem política de que resultaria da cidade que há 21 cadeiras vagas na Câmara Federal. O pleito de 3 de outubro de 1950 não ajustou a representação popular daquela Casa do Congresso estabelecida no artigo 58 da própria Constituição. Visto ter sido realizado à base das estimativas do I. B. G. E. relativas a 1.º de janeiro de 1946, que dava ao Brasil com uma população de 46 milhões e 200 mil habitantes. Recordo o relatório que antes das eleições a nossa população já era, segundo testemunho do próprio Serviço Nacional de Recenseamento, de 52 milhões, 328 mil e 186 habitantes do que se deduz que, 6.128.186 brasileiros não têm representante na Câmara Federal. E de se presumir, pois, que esse ramo do Legislativo

elabora e promulga uma lei para regular a matéria, do que resultaria a promoção de novas eleições para o preenchimento daqueles 21 lugares vagos no Palácio Tiradentes.

COMISSÕES TÉCNICAS
RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem, o líder do governo na Câmara, sr. Gustavo Capanema, informou que os líderes partidários com assento naquela Casa do Congresso estão na fase da escolha de seus representantes para as comissões técnicas. Adiantou que na próxima semana, com os nomes já apontados, serão feitas as eleições para as presidências e vice-presidências.

A proposta, podemos adiantar que a Comissão de Finanças, presidida pelo sr. Israel Pinheiro,

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TAQUIGRAFIA
Abaixam-se abertas as matrículas para novos cursos gratuitos de taquigrafia, orais e por correspondência, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Os cursos, dirigidos pelo prof. Levi Chaves, terão a duração de quatro meses, com aulas bi-semanais ou tri-semanais diurnas e noturnas. Matrículas, à rua Riachuelo, 275, 7.º e 8.º andares, das 9 às 12 horas, e das 13 às 18 horas.

CURSO DE LINGUAGEM E DE CONVERSACAO
Abaixam-se abertas as matrículas para novos cursos de língua e conversação Italiana do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril, 219 — 3.º andar.

ESCOLA DOMESTICA SANTA RITA
Continuam abertas as matrículas na Escola Domestica Santa Rita, à Avenida Angelina, sob a direção da srta. Marietas Prestes. Os cursos habilitam para vários misteres domésticos, estando abertas a professoras especializadas. As aulas da Escola estão funcionando em vários períodos.

Aumento nos créditos para a America Latina

NOVA YORK, 22 (AFP) — Os créditos comerciais dos Estados Unidos em relação à América Latina aumentaram, em fevereiro de 1951, de 117 milhões de dólares para 119 milhões mais ou menos — anunciou o Banco de Reserva Federal de Nova York.

Este aumento reflete, principalmente, um antecipo de 3.900.000 dólares da dívida comercial brasileira e uma diminuição de 1.300.000 e 1.100.000 dólares, respectivamente, das dívidas colombianas e argentinas.

A redução da dívida da Argentina reflete, em parte, a utilização de Buenos Aires pelo Banco de Exportação e Importação de Washington.

NA BAIÁ DO SUL, EM FLORIANOPOLIS

Caiu ao mar um avião da "Cruzeiro do Sul" com 11 pessoas a bordo

Procedia de Curitiba — 4 mortos — Salva a tripulação — Identidade das vítimas

FLORIANOPOLIS, 22 (Urgente (Asapress)) — Por volta das 17.30 horas, quando perdia altura para aterrissar, um avião da Cruzeiro do Sul foi colido por forte pampoio sob a Baía do Sul e se acarreou a queda e consequentemente submergiu próximo à ilha Preta.

O aparelho era um Douglas de prefixo PP-CCX e até o momento foram retirados alguns feridos, sendo encontrado um cadáver.

PROCEDIA DE CURITIBA
FLORIANOPOLIS, 22 (Asapress) — Urgente — A respeito do lamentável acidente ocorrido às últimas horas da tarde, com um aparelho da Cruzeiro do Sul, que procedia de Curitiba, podemos informar que o número de passageiros era de sete, independente da tripulação, composta de 4 pessoas: a saber: — Comandante Roberto Perodini, co-piloto, Enio Dameron; radio-telegrafista José Orguel e Comissário Luiz Moreira.

O avião deixara o Rio precisamente às 12.31 minutos fazendo escala em São Paulo e Curitiba.

TRES MORTOS
FLORIANOPOLIS, 22 (Asapress) — Urgente — São os seguintes os passageiros mortos: Clodomiro Carneiro, Luiz Durval Rego e, ainda um terceiro não identificado.

FLORIANOPOLIS, 22 (Asapress) — Urgente — Com referência ao desastre ocorrido esta tarde, nesta capital, com um avião da Cruzeiro do Sul, podemos agora informar, ter o mesmo se registrado um minuto antes do aparelho CC-X alcançar a pista, já na reta final. Exatamente neste momento recebeu forte rajada de pampoio, que caiu. O piloto, numa desesperada tentativa para evitar o desastre quis "remeter", mas os motores "picoparam", indo o aparelho cair no mar, calculadamente a 300 metros da praia. Segundo afirmou o comandante não ficou ninguém a bordo, levando o aparelho 8 minutos para submergir, e perder-se totalmente. 11 pessoas ao todo viajavam a bordo do aparelho sinistrado, sendo 7 passageiros e 4 tripulantes. Estes salvaram-se agarrados a biquinhas. Morreram Julio Durval Regis, Clodomiro Carneiro, e um não identificado.

SOBREVIVENTES
Entre os sobreviventes, encontram-se Carlos Cirilha, a srta. Lene Cunha Trousche, pela segunda vez, vítima de desastre de aviação, pois anteriormente se salvou de um aparelho incendiado na Bahia.

Falando a reportagem, o comandante Roberto Perodini, disse que o socorro demorou cerca de 30 minutos, sendo salvo por pescadores. Algumas vítimas aventuraram-se a nadar até a praia mas os vagalhões de mais de 3 metros tornavam infrutíferos os esforços para o salvamento.

Logo que tiveram conhecimento do desastre, o governador do Estado e o prefeito da cidade toamaram todas as providências necessárias assistindo os sobreviventes e promovendo a remoção dos mortos.

Segunda frente na Coreia
BOSTON, 22 (AFP) — A abertura da segunda frente na Ásia, para a derrota das forças comunistas que lutam na Coreia, foi pedida pelo deputado republicano Joseph Martin.



REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42 8237 — Rio de Janeiro.

SECCAO ARTIGOS RELIGIOSOS



Rosários, desde ... Cr\$ 10,00
Livros de Missa desde Cr\$ 30,00
Cruzeiros de Bronze, legítimos, desde ... Cr\$ 78,00

SORTIMENTO COMPLETO EM QUALIDADES E PREÇOS



RUA DIREITA, 90
esq. Largo da Misericórdia
SAO PAULO

Para o Interior, sirva-se do reembolso.

RESPIGOS E RECORTES

UM MES SEM DEFICIT
"O balancete do Banco do Brasil, em 28 de fevereiro, mostra que o primeiro mês do novo governo foi favorável — adverte o 'Correio da Manhã' — as finanças públicas e a situação monetária. O debito do Tesouro orçunário da execução orçamentária diminuiu em 114 milhões de cruzeiros, passando de 832 para 708 milhões, e os outros debitos financeiros do governo diminuíram em 127 milhões, ao passo que suas diversas contas credoras aumentaram em 79 milhões. Em suma, a posição do Tesouro no Banco acusa melhoria de 320 milhões de cruzeiros. Pode-se atribuir essa modificação sobretudo a maior arrecadação de impostos.

Tudo isso aconteceu, como já salientamos, há nove meses, sem que do fato a imprensa tomasse conhecimento. Só agora, portanto, é que ele veio ao público, revelado pelo ex-deputado em questão, o hoje conselheiro da Carteira de Redescoto do Banco do Brasil, sr. Geraldo Viana, no seu desejo de também contribuir para a salvação do jovem herói e martir da medicina brasileira graças a importação urgente, mediante intervenção governamental, de algumas doses do produto do professor Troch.

"Registramos o episódio, em todos os seus detalhes, para mostrar que, não fosse o caso Latorreano, já ninguém mais se lembraria dele entre nós, apesar das interessantes perspectivas com que ele se apresentava para o desenvolvimento das nossas indústrias e para a luta contra o cancer no nosso país. E isso porque, ao se saber, nem do governo do Espirito Santo nem do Serviço Nacional do Cancer receberam até agora o governo do Bonn e o cientista da zona britânica de Berlim a mais laconica das respostas a tão simpática mensagem.

"No Brasil essas coisas ainda são, infelizmente, rotineiras, pecados nossos de todos os dias, de ontem e de hoje. E quando acontece o contrário, isto é, quando os nossos políticos e administradores se interessam por algo de novo e bom que lhes é sugerido, bem depressa seu entusiasmo arrefece, como fogo de palha, tão preocupados que andam sempre com seus pequenos problemas eleitorais e afins e os problemas dos seus amigos".

MOVIMENTO DOS OUTROS DEPOSITOS
O movimento dos outros depósitos e empréstimos não acusa grandes modificações. Os empréstimos agrícolas foram aumentados em cerca de 100 milhões, e os empréstimos do publico em conta corrente em 290 milhões, enquanto os depósitos do publico sofreram diminuição de 68 milhões. A expansão do credito continuou, portanto, embora em proporções menos amplas que nos últimos meses do regime anterior. Um novo entendimento entre o Banco do Brasil e os bancos particulares refletiu-se em forte diminuição das contas da Caixa de Mobilização Bancária, cujo debito diminuiu em 684 milhões e cujos depósitos se reduziram em 707 milhões. Quer dizer que a posição da Caixa de Mobilização Bancária piorou ainda — coisa dificilmente explicável num período em que quase todos os bancos acusam lucros extraordinariamente elevados.

DESINTERESSE
Apareceu há pouco — frisa "O Jornal" — uma revelação curiosa, relacionada com as "demarcação" feitas por autoridades da Alemanha Ocidental, em junho do ano passado, no sentido de ser instalada na localidade de Guarapari, no Espirito Santo, uma fabrica de certo medicamento contra o cancer — o "Pelestor" — descoberto pelo professor Paul Berlim, da zona britânica de Berlim.

A iniciativa e que nos referimos foi patrocinada pelo barão Von Maltzen, chefe da missão comercial alemã que nos visitou nos meados de 1950. Ele mesmo, por proposta do cientista seu compatriota, foi quem sugeriu Guarapari para sede da fabrica, por serem as areias monásticas espirito-santense as melhores do mundo e, portanto, as mais indicadas para servir de matéria pri-

COMISSAO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira da Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

A DEFESA DE CRISTO

FRANCISCO PATI

De acordo com a tradição, Pilatos era obrigado, todos os anos, por ocasião da festa da Páscoa, a dar liberdade a um criminoso, ainda que condenado à morte.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado. Naquele ano 33 da nossa era existia o recelo de que fosse insinuado ao povo a libertação de Jesus. Pilatos, delegado de Tibério na Galiléia, deveria então escolher um dos presos para ser libertado.

Da traição à morte

Não há, na história da Paixão de Cristo, um único pormenor que não revele nele a vocação para o sofrimento.

Entrou em Jerusalém, domingo último, entre palmas ("E multíssima gente estendia os seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho"). Foi ao templo de Deus e expulsou os traficantes a chicote ("A minha casa será chamada casa de oração, mas vós a tendes convertido em covil de ladrões"). De volta de Betânia, onde passou a noite, amaldiçoou a figueira e proclamou a terapêutica milagrosa da oração ("E tudo o que pedirdes na oração, orando, o recebereis"). Mandou dar a Cesar o que era de Cesar. Pregou para todo o sempre nas costas dos fariseus o epíteto de "raça de víboras" ("Serpentes, raça de víboras, como escapareis à condenação do inferno?"). Em casa de Simão, o leproso, despejaram sobre a sua cabeça e o seu corpo um unguento de grande valor contido num vaso de alabastro...

Então um dos doze chamados Judas Iscariotes foi ter com os principais dos sacerdotes. Que me quereis dar — disse-lhes ele — e eu vo-lo entregarei?

Daí por diante os episódios sucedem-se vertiginosamente. A traição é quase contemporânea do jantar em casa de Simão, o leproso. Judas promete identificá-lo por meio de um beijo. Os sacerdotes reunem-se e resolvem condená-lo à morte. Mandam buscá-lo no Monte das Oliveiras. Entregam-no a Pilatos. Pilatos lava as mãos e entrega-o por sua vez ao povo. E' coroado "rei dos judeus". Improvisamente uma túnica vermelha fingindo purpura. Põem-lhe na cabeça uma coroa de espinhos. Fincam-lhe à mão um varapau fingido cetro. Pregam-lhe às costas um distico real: Jesus Nazareno Rei dos Judeus. Conduzem-no em procissão ao Golgota, em cujo nome a predestinação é terrível: stilo das caveiras. Cospem-lhe no rosto. Esbofetelam-no. Empurram-no "Em tu o rei dos judeus?"

Sim, lá vai, pés feridos, o rosto a escorrer sangue e suor, a cruz a pesar-lhe nos ombros, os olhos fulgurando, Jesus de Nazaré! E' uma caricatura de rei e de profeta. E' um brinquedo às mãos do povão de desenfreado. E' um carnaval em plena festa de Nizan. Pilatos hesitou em presença do Redentor. Foi um

gesto de covardia ou foi um presentimento? Quis sem dúvida libertá-lo, poupando-o à humilhação da cruz no Golgota. A tradição, firmada pela justiça romana em terras conquistadas, permitia-lhe conceder o perdão a um criminoso. Insinuou, por isso, diante da Torre Antonia, em presença do povo amotinado, a liberdade de Cristo. Ofereceu a liberdade de Cristo como prêmio aos judeus, na festa da páscoa. "Quem quiser a liberdade em lugar de Cristo. Cristo é espetado na cruz. No alto do Calvário seu corpo crucificado redime os pecados dos homens. Desçam as trevas sobre Jerusalém. Ruge o vendaval no morto. Há um tumulto de calamidade na terra. E' o fim. Se é filho de Deus por que não pedes a Deus que te salve? So fazes milagres, por que não te despregas dessa cruz infamante? Se a tua palavra semela ternura e bondade sobre a terra, entre os homens, por que não falas a casas corações empedernidos, para que te devolvam aos teus discípulos?"

Nasceu numa estrebaria, à luz de uma estrela. Menino ainda brilhava entre os sabios. Curou paralíticos e leprosos, deu vista aos cegos, restituiu aos mudos o uso da palavra, perdoou a pecadora, deu de presente ao mundo o "Sermão da Montanha", ensinou aos homens a virtude da oração, multiplicou os pães, afugentou os demônios. Não teve outra preocupação senão o bem-estar coletivo. Abençoou os pequeninos, teve pena dos poderosos, enxugou as lágrimas aos sofrendores, dignificou a mulher, pregou o respeito às autoridades constituídas, restaurou o prestígio do Templo! Deram-lhe como recompensa a traição de Judas e como prêmio a cruz no Golgota!

Em todas as igrejas de São Paulo haverá hoje à hora nona a reprodução simbólica da morte de Jesus. Rasgar-se-ão de alto a baixo os véus dos templos. Tremará a terra. Fender-se-ão as pedras. Abrir-se-ão no nosso coração os sepulcros onde se acham enterrados os nossos odios, os nossos impetus de vingança, as nossas decepções, e o nosso espírito renascerá purificado para as alegrias da bem-aventurança. O sacrifício de Jesus é a redenção da humanidade. Sentindo hoje em nosso peito a repercussão dos golpes desfechados contra o Nazareno exclamaremos, a exemplo do centurião e dos que montavam guarda à cruz, que Jesus, filho de Deus, sofreu por nós.

Bloqueada a borracha

malogrossense

RIO, 22 (ASAPRESS) — O ex-interventor Julio Muller, em declarações à reportagem, afirmou que existem em Mato Grosso muitas toneladas de borracha beneficiada. Acrescentou que o produto encontra-se encaixado em Curitiba por falta de transporte.

Aquela Estação enviava mensalmente para São Paulo mais ou menos 1.600 toneladas, transportadas em caminhões. Em fins de dezembro último, porém, ruíram a grande ponte da zona sudoeste de Goiás, interrompendo o tráfego para Curitiba. Os caminhões passaram a fazer grandes voltas por outros caminhos, encarecendo grandemente o transporte, o que tornou impossível a remessa contínua de borracha para São Paulo.

Início das aulas na Escola Naval

Rio, 22 (ASAPRESS) — 350 alunos foram aprovados nos exames de admissão para a Escola Naval em 1951.

O curso prolonga-se até julho, quando serão os alunos definitivamente transferidos para o Colégio Naval, instalado em Angra dos Reis. O ministro da Marinha deverá seguir amanhã para Angra dos Reis, a fim de realizar a devida inspeção nas instalações daquele estabelecimento.

Inquerito sobre o desastre da estação do Meyer

Rio, 22 (ASAPRESS) — Revelações surpreendentes surgiram na conclusão do inquerito sobre o desastre da Central, — Estação Meyer. — Por ocasião do desastre o comboio não era dirigido pelo seu maquinista, José Teodoro, mas sim por um estrangeiro a quem José entregara a direção do comboio, sem ao menos conhecê-lo, conforme afirmou perante a polícia. Disse que mais tarde em consequência do depoimento e o vigilante municipal que disse ter visto José entregar a direção do trem a outro cidadão na Estação deodoro de fato entregara o comando do trem a um amigo seu que desajava praticar no manuseio elétrico. Ao que parece, o maquinista do desastre é também funcionário da Central do Brasil, trabalhando como foguista em Barra do Piraí.

Nega o general Horta Barbosa

Rio, 22 (N. P.) — Tendo um matuto desdenhado capital anúncio do hoje, que dirigentes do Clube Militar, empenhados na imediata aplicação do Código de Vendas e Vantagens, estariam dispostos a impelir mandado de segurança contra ato do ministro da Fazenda, que não distribuiu verba correspondente ao pagamento das majorações e vantagens monetárias, o general Horta Barbosa, presidente em exercício daquele Clube, negou categoricamente que a notícia tenha qualquer fundamento.

bendo remuneração, é de Cr\$ 874,80. Há a considerar a média de Cr\$ 413,30, que é a mais baixa da pesquisa e a média de Cr\$ 1.066,60, que é a mais alta e se refere a pessoas que trabalham e ganham. Convm frisar que das 144 pesquisas pesquisadas, somente 61 trabalham, isto é, 42,36%. No entanto, a percentagem das pessoas que trabalham (61) sobre o total de adultos (88), é de 90%. Apenas 10% de adultos, não trabalham, exercendo atividades de prendas domésticas. Portanto, os habitantes dessa favela não são vagabundos. Muito ao contrário. São trabalhadores pobres.

O provento médio por família é de Cr\$ 1.939,40. Praticamente podemos considerá-lo como sendo de Cr\$ 2.000,00, quantia insignificante para uma família constituída, em média, de 5,33 pessoas.

PROBLEMAS DE HIGIENE

Outro aspecto desolador é o que se refere aos recursos de higiene. Há somente 5 privadas improvisadas (4 gerais e 1 de uso familiar), para servir 144 pessoas, o que dá a média de 28,8 pessoas por privada. A média de famílias por privada é de 5,4. Há 2 pocos de água potável de uso comum; 1 tanque de uso comum e outro particular; 29 tanques de uso comum e 2 torneiras. Média de famílias a ocupar tanques ou unias é 6,5.

GENTE POBRE

No caso da pesquisa citada, trata-se de gente pobre, pois o provento médio por pessoa de família é de Cr\$ 363,80, ao passo que o provento médio por pessoa que efetivamente trabalha, rece-

NOVO COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

CEL. ALFREDO FEI

CALMA NOS ABRAIAIS POLITICOS

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

RESPEITO AOS DIAS SANTIFICADOS

Realiza-se no dia 27, às 20h30, horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante à rua Avanhandava, 314, uma sessão no Cinema Amador. Serão exibidas filmes de temática com comentários e orientação técnica.

Realiza-se no dia 27, às 20h30, horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante à rua Avanhandava, 314, uma sessão no Cinema Amador. Serão exibidas filmes de temática com comentários e orientação técnica.

Realiza-se no dia 27, às 20h30, horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante à rua Avanhandava, 314, uma sessão no Cinema Amador. Serão exibidas filmes de temática com comentários e orientação técnica.

SÈRE S/A

SECRET S/A.

emonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal de vossa Sociedade, encerrad

SAO PAULO, 15 de Fevereiro de 1951.

OS DIRETORES: HENRI BERTHIER
GEORGES VAGNON

PARAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950.

	PASSIVO
--	---------

NÃO EXIGÍVEL	
Capital	15.000.000,00
Reservas	

13.850.104,73	Legal	3.000.000,00	
	Estatutaria	1.371.578,88	
	Retida — Decreto-Lei n.º 9.159	869.327,50	
2.882.200,20	Para fundo de resgate das Partes Beneficiárias	103.310,96	5.344.287,74

Amortizações		
Sobre Instalações	3.568.261,45	
Sobre Marcas e Patentes	135.000,00	3.703.261,45
Provisões		

606.111,00	Para Depreciação de Imóveis	1.500.000,00		
	Para Indenizações Legais	1.000.000,00		
	Para Contas Dúvidosas	1.200.000,00		
	Diversas	181.169,75	3.881.169,75	27.928.718,00
	EXIGÍVEL			

22.056.726,92	Comissões e Gratificações	1.317.827,42	
	Contas a Pagar	491.636,00	
	Contas Correntes	2.297.878,25	4.107.341,67
21.289,15	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		

	Lucros e Perdas	7.441.031
CONTAS COMPENSADAS		
40.000,00	Caução da Diretoria	40.000

DA CONTA DE "LUCRO E PERDAS"

	CREDITO
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	

2.436.523,29	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.680,08
1.295.583,30	RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	13.680,00
163.537,40	LUCROS DIVERSOS	313,44
799.300,00		
1.000.000,00	PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS:	
2.633.625,57	Externo da provisão constituída, por não ter tido aplicação neste	

705.882,40	exercício	1.000,00
21.176,47		
2.200.000,00		
600.000,00		
500.000,00		
1.200.000,00		

21.654.734,22	21.654.734,22
---------------	---------------

O CONTADOR:
HENRI BERTHIER
GEORGES VAGNON
EULALIO PAES DA SILVA
Registro: — C. R. C. — Sp. n.º 49.

CER DO CONSELHO FISCAL

...minuado o exame respectivo, os membros do Conselho Fiscal formulam o seguinte parecer: — "Os abastecedores da Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaves, declaram que tendo examinado periodicamente, os documentos e livros da referida Sociedade e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social, o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio social, foram correctos e conformes com a legislação e os estatutos da referida Sociedade".

DR. ARTUR S. DA VEIGA.
JOHN C. BELFRAGE.
DR. AROLD O J. REIS — Suplente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Josephine Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Extorsão — Howard Duff e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull e Charles Drake — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Meu Amigo Harvey — James Stewart — Rosa de América — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 hs.

RADAR

Sã vespéral: A Volta dos Vigilantes — Proib. 10 anos — James Stewart — Rosa de América — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Meu Amigo Harvey — James Stewart — Paixão de Cristo — Band. da Tela — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Rosa de América — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

VARROCOS

A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Proib. 18 anos — E. da Vida — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Oasis

Estranha Coincidência — Louis Jourvet — Proib. 14 anos — Jornal Cinemat. — Nac. Desde as 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Numa Ilha Com Você — Esther Williams — Não Confie em seu Marido — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Proib. 16 anos — Jornal Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Ceu Sobre o Pantano — Inez Orsini — Bucha para Canhão — Atual. em Revista, 189 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

JARAGUA — A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Amor de Duas Vidas — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — A Sombra da Guilhotina — Richard Basehart — A Noite Tem Mil Olhos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Sombra da Guilhotina — Richard Hart — Outubro Voltou a Terra — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Canção Prometida — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

OVERDAN — Rei dos Reis — H. B. Wagner — O Manda Chuva — Marcha da Vida, 324. Nac. As 13,45 e 18,45 hs.

IRIS — Rei dos Reis — H. B. Wagner — O Fiel Rocky — Atual. em Revista, 187 — Nac. As 13,45 e 18,45 horas.

IDEAL — Ceu Sobre o Pantano — Inez Orsini — O Amor Far Milagres — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

D. PEDRO I — A Sombra da Guilhotina — Richard Hart — Nas Garras do Lobo — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Na Solidão do Inferno — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — História da Humanidade — Filme sacro — Do Mesmo Sangue — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Missão Adorável — Lynne Roberts — Clada Fatal — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Meu Amigo Harvey — James Stewart — Sangue e Morte — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Bandido Apaixonado — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Paixão de Cristo — Filme sacro — Homicídio — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Jesus de Nazareth — José Cibrian — Pato Falhaço — Des. — Not. da Tela — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Jesus de Nazareth — José Cibrian — Aflição do Serviço Nacional da Malaria — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Jesus de Nazareth — José Cibrian — Sargentos e Recrutas — Atual. Campos, 94 — Nac. As 13,10 hs.

ASTER — Tarzan e as Amazonas — Johnny Weissmuller — Anjo Sem Azas — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Capitães do Mar — Richard Widmark — O Lutador — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — Quando te Amei — Mario Lanza — Uma Noite na Opera — Not. da Semana 51x11 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Filme sacro — Duas Vidas se Encontram — Esp. em Marcha 353 — Nacional — As 13,15 e 19,15 horas.

TUCURUVI — O Menino dos Cabelos Verdes — Dean Stockwell — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Marcha da Vida, 295 — As 13,30 e 19 horas.

IMPERIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Horas Perigosas — Esp. em Marcha 351 — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

CATUMBI — Ninguém Crê em Mim — Bobby Driscoll — Vida de N. S. Jesus Cristo — Not. da Semana — Nacional — As 14, 18,30 e 21 horas.

S. JORGE — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Filme sacro — Um Sonho Desejado — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Filme sacro — Sedução de Marrocos — Amazonas — Nacional — Desde 13,45 horas.

PENHA — Paixão de Cristo — Filme sacro — Sheriff Trevador — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

CALIFORNIA — Paixão de Cristo — Filme sacro — Noite de Angústia — Parada — Nacional — Desde 14 horas.

ESTREIA SEXTA-FEIRA DIA 30

WALTER PINTO
vem ai
OSCARITO

NA SENSACIONAL PRODUÇÃO

MULHER MACHO
SIM SINHO!

DE FREIRE JR. W. PINTO

ODÉON

Virginia Lane
Grande Orela

METRO Roxy Rio

HOJE - DIA 14-16-18-20-22 e 1/2 NOITE

KATHRYN MARIO DAVID
GRAYSON-LANZA-NIVEN

QUANDO EU TE AMEI

Em TECHNICOLOR!

Comp. msc. CAROL NAISH - JAMES MITCHELL

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10h EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIRGINS COLORIDAS - MINIATURAS - SHORTS

ATRAVÉS DO FURACÃO

Broderick CRAWFORD - Ellen DREW - John IRELAND

O VENCEDOR DO PREMIO ACADEMIA (GRANDE ILUSÃO) EM NOVO E PODEROSO DRAMA!

BROADWAY ALHAMBRA
BRASIL ISMIRLAIDA
CLIMAX
JUPITER

A MAIS ESPETACULAR DAS AVENTURAS NAS SELVAS!

Sabu e MILHARES DE NATIVOS

O MENINO E O ELEFANTE

ALEXANDER KORDA

BANDERANTES
ROSARIO
S. CECILIA
BABILONIA
NACIONAL
MAJESTIC
PARAMOUNT
CRUZEIRO
LUX
JUPITER
SAVOY

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta para a semana santa a grandiosa peça sacra com Piolin e seu elenco: "O Filho de Deus" — As 15,30, 19,30 e 21,30 horas.

SEYSEL — Apresenta a grandiosa peça sacra para a semana santa: "O Martir do Calvário" — As 14,30, 16, 19 e 21,30 horas.

HOJE, EM VESPERAL, AS 16 HORAS, E À NOITE, AS 20 E 22 HORAS,

3 QUADROS DE FÉ CRISTÃ

"PAO DE CRISTO" — Um milagre na noite de Natal

"MILAGRE DAS ROSAS" — Um quadro de humanidade e amor a Deus

"ANO SANTO" — Uma advertência ao mundo em guerra

E quadros próprios para o dia sacro de "O PUDIM DE OURO"

Teatro Santana

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HS., COM A REVISTA "O PUDIM DE OURO".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452.

Telefone: 32-3423

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9253, os seguintes telegramas: Associação Paulista, rua Jaguará, 85; Antonio Serafim, rua Gruta, 251, Braz; Alvaro Campos Sales, rua Barão de Itapetininga, 297; Antonio Pupo, Guarapê, 276; Edvige Gregorio, rua Galvão Mendes, 19, 4º andar, Apto. 50; Floriza Vinanuel, rua Escuro, 190; José Eduardo Garcia, Herculanô de Freitas, 24; João Carnevali, rua São Geraldo, 7; Pedro Correia de Videla, Av. Santa Marina, 531.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 482



HORIZONTAIS: 1 — Arvore rutacea do Brasil; 2 — que produz ramos; 3 — abrigar; 4 — terá muita fome; 5 — conjunção designativa de oposição; 6 — gritos de dor; 7 — malícia, vivacidade; 8 — ave brasileira; 9 — ferir, molestar.

VERTICAIS: I — terra arrolada, própria para cultura; II — o preço mais baixo; o mesmo que amio (pl.); III — do verbo pillar; IV — rezar; V — querida; VI — sulcar a terra; VII — arvore do Congo; nas colunas à esquerda, antes de VIII — a primeira de outra coisa e a segunda criminosa; VIII — inspiração poética (pl.); IX — estender no lar ou na lareira; X — relativo ao sol.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 481

HORIZONTAIS: 1 — Casar; Casar; 2 — Or; Comer; Ba; 3 — Ter; 4 — Ad; Vair; Ca; 5 — Raras; Solar; 6 — Nas; Ter; 7 — Talar; Sars; 8 — Er; Rezar; Si; 9 — Mal; 10 — Al; Malta; Au; 11 — Sarp; Adora.

VERTICAIS: 1 — Corar; Temas; 2 — Ar; Usar; La; 3 — Sal; 4 — Ar; Usar; Ma; 5 — Sol; 6 — Remar; 6 — Mel; Sal; 7 — Ceres; Sals; 8 — Ar; Rotar; A. D.; 9 — Ler; 10 — Ab; Caras; Ar; 11 — Ra; Ar; Situa.

CINEMA

"AVANT-PREMIERE"

BENEFICENTE

São Paulo terá oportunidade de assistir no próximo dia 2 de abril, às 22 horas, no Cine Marabá, a um espetáculo de gala, durante o qual será apresentada, em primeira exibição, o segundo grande filme da Cia. Vero Cruz: "Terra, sempre terra".

O interesse demonstrado pela sociedade paulistana por essa apresentação, faz crer que ela constituirá uma noite magnífica de elegância e de arte, não só pelo valor da película citada como pelo seu objetivo, porquanto a renda revertida em benefício da Campanha contra o Câncer, especialmente das obras do Instituto Central do Câncer — Hospital Antonio Candido de Camargo.

Fazem parte da Comissão organizadora dessa noite de gala as seguintes senhoras: Lucas Nogueira Garcez, Armando Pereira, Elpidio Real, Loureiro Junior, como convidadas de honra e mais as seguintes senhoras: Alike Kostakis, Carmem Prudente, Carmem de Almeida, Deborah Zampari, Dina Murgel Kehl, Irene Camargo, Iris Ari, Maria Morais Barros, Maria Pentado de Camargo, Maria Amalia Nogueira, Maria

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 80 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Fama Films — J. da Tela, 265. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Os Malditos — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 382 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 361 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22,10 horas.

PARATODOS — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Vida Carioca, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 327 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — J. Tela, 264 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Não Basta ser Charro — Jorge Negrete — Montanhas Perigosas — Proib. 10 anos — O Novo Robinson Crusoe — Série — J. Fluminense, 7 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Not. 5 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Postos Agro-Pecuários — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 3 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Tela, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Maria Madalena — Filme sacro — Esp. da Tela, 79 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Que a Vida me Negou — Alida Valli — RKO. — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 76 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Herança Atrapalhada — Sel. Cinemat. 78 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Atual. Revista, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Quadrilha do Vale — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 79 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Mares Sargentos — Proib. 10 anos — P. Jornal, 192x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Um Yankee a Vista — Sel. Cinemat. 77 — As 14, 18 e 21 hs.

BRASIL — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Maria Madalena — Filme sacro — Not. da Semana, 51x5 — Desde 13,40 horas.

LUX — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Sargento Recruta — Univ. da Bahia — Nacional — As 14,10 e 19,15 horas.

JUPITER — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Sorveteiro em Apuros — Sel. Cinemat. 75 — Desde 14 horas.

ESTRELA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Paixão de Aguda — Band. da Tela, 318 — As 14,15 e 19 horas.

SAVOY — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Yankee a Vista — Band. da Tela, 306 — As 13,10, 16, 18,50 e 21,40 horas.

ODEON — Sala Azul — Aviso aos Navegantes — Oscarito, Grande Orela — UCB. — Tres Dias de Amor — As 18,33 horas.

EXCELSIOR — Paixão de Cristo — Filme sacro — Cavaleiro de Ouro — Atual. Revista — Nacional — As 14, 18,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Brotinho Infernal — Not. da Semana, 51x8 — As 14,20 e 19,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Cidade Sem Justiça — Not. da Semana, 51x7 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — So a tarde: Bomba a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — A noite: Os Desgraçados Não Choram — Proib. 18 anos — Maldição — Band. da Tela, 311 — As 14 e 18,35 horas.

S. PEDRO — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Rei Sem Coroa — Band. da Tela, 312 — As 13,50 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Macaquinhos do Sotão — Band. Piratininga, 2 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Sargento Prodígio — Sel. Cinemat. 80 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Yankee a Vista — Sel. Cinemat. 78 — As 13,10, 16, 18,50 e 21,40 horas.

COLONIAL — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Sargento Recruta — Vida Carioca, 4 — As 14,15 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: "Deus e a Natureza" — Pela Companhia Palmeirim.

Amalia Ribeiro Lima, Maria Candida Baeta, Maria Julia Nogueira, Maria Teresa Demetrio, Nair de

Barros, Olga Cunha Bueno, via Cardoso de Almeida, Sili Sestini eeresa Lara Dalé.

Os bilhetes, que já têm tido grande procura, podem ser adquiridos com as senhoras da comissão ou nas seguintes locutorias: As. Paulista de Combate ao Câncer, rua B. Limeira, 543; Teatro Brasileiro de Comédia, rua Major Diogo, 315; "Nick Bar", rua São Luiz, 51; "Club de Paris", rua Major Sertorio, 44; "Cognac Bar", av. Angelina, 1620 ou pedidos pelos telefones: 31-3154, 8-2608 e 8-1557.

Comemorações no Fagimento Ipiranga

Realizam-se amanhã, às 9 horas, em Caçapava, no Regimento Ipiranga (6.º R. I.), variadas comemorações de mais um aniversário dessa unidade.

O programa comemorativo é o seguinte: Formatura do Regimento e leitura do boletim sobre a data; inauguração do cinema; inauguração do estádio, com várias provas esportivas; inauguração do campo de pouso; visita às dependências do quartel; recepção às autoridades federais, estaduais e municipais e à sociedade caçapavense.

As festividades comparecerá o ministro da Guerra, representante do presidente da República.



'CORREIO' AEREO

Condecorações no Ministério da Aeronautica

Pelo presidente da República, atendendo ao parecer do Superior Tribunal Militar, por ato de anuência, foram concedidas:

Medalha de Prata — com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, nas condições exigidas, ao cel. av. Antonio Joaquim da Silva Gomes; ten. cel. av. Helio do Rosário Oliveira; ten. cel. av. Jacinto Pinto de Moura; ten. cel. av. Carlos Alberto de Matos, 1.º ten. IG Adhemar de Oliveira Barros, SO-Q-AV; Albano Cominato; SO-Q-EA-ES Manuel Costinha de Araújo.

Medalha de Bronze — com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, ao ten. cel. av. Nelson Baena de Miranda; major av. Antonio Batista Neiva de Piquel Filho, major av. Hamlet Azambuja Escalante; maior av. José Maia; cap. av. Everaldo de Braves; SO-Q-AT-MO Antonio Campos; SO-Q-AT-MO Antonio Campos; SO-Q-EA-ES Lúcio de Silva; SO-Q-EA-ES Almir Cardoso da Silva; SO-Q-AT-MP Antonio Gomes dos Santos; SO-Q-EA-ES Edson de Sousa Gomes; SO-Q-AT-CE, Francisco de Barros.

Rodrigues; SO-Q-AV Fernando Didier de Moreira; SO-Q-EA-ES Geraldo Ferreira da Silva; SO-Q-AT-EL Henrique Bandeira de Melo Abreu; SO-Q-AV João de CE Moacir Camargo; SO-Q-AT-Costa Andrade; SO-Q-AT-CM João Palma da Silva; SO-Q-AT-CE Remulo Bonfim; SO-Q-AT-CP Rudy Ellwanger; SO-Q-QAT-AM Antonio Soares Leitão; SO-Q-QAT-MO Aldo Longhi; SO-Q-QAT-MO João Candido de Oliveira; SO-Q-QAT-CM João da Silva Albuquerque; SO-Q-QAT-MO João Vieira de Andrade; SO-Q-QAT-AM Mardomiro Alves de Campos e SO-Q-QAT-CE Paulo Francisco Maschka.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Passará hoje por Santos grande caravana da Associação Comercial de Los Angeles

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Pelo vapor norte-americano "Brazil", da Moor McCormac Lines, que entrará no porto amanhã pela manhã, viaja uma caravana de 150 socios da Associação Comercial de Los Angeles e suas famílias, que estão realizando uma excursão de boa vontade, pelos países da América do Sul.

A caravana é chefiada pelo sr. Oscar A. Trippet, que viaja acompanhado de sua esposa e uma filha, e é presidente da referida Associação. É a 106.ª viagem deste gênero, promovida pela mesma entidade. Iniciou-se em Nova York, a 8 do corrente, devendo voltar aos Estados Unidos a 16 de abril, depois de visitar Bermudas, Brasil, Uruguai, Argentina e Trinidad.

Em Santos, deverão visitar os pontos pitorescos da cidade, de São Vicente e Guarujá, locais de tradições históricas, a Bolsa de Café, a Associação Comercial, etc.

ITAQUERA

ITAQUERA, 21 — LUZ ELÉTRICA — Há mais de um quarto de século que a população desse distrito, por intermédio dos seus líderes, vem pleiteando dos poderes públicos a instalação de luz elétrica para esta cidade.

Nas épocas de eleições, vêm a tona, nos discursos dos candidatos a cargos eletivos, luz elétrica em Itaquera, que, faz tomar de esperanças a população.

A vinda da "luz" para depois, para as calçadas... Assim se passaram os anos, até que novo alento falou nesta cidade.

A portaria do ministro da Agricultura que fixou o prazo de 30 a 180 dias, respectivamente o início e término das obras relativas a extensão dos serviços de energia elétrica no distrito de Itaquera, município da Capital. Diante da referida portaria, os incansáveis pioneiros pró-luz elétrica em Itaquera, credenciados pelos documentos comprobatórios dos seus trabalhos junto ao governo federal que lhes deu poderes para convocar uma reunião popular, que se realizou em casa do sr. André Milani com grande concupência. O sr. Luiz Ferreira de Abreu demonstrou a razão daquela reunião e o êxito do seu trabalho e de seus companheiros na conquista da luz para este distrito. Foi aclamado presidente da assembleia, com delegações para nomear Comissões, a fim de tratar de festejos e mais assuntos referentes a luz em Itaquera, o sr. Luiz Ferreira de Abreu.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 20 — USINA DO JACARÉ-GUAÇU — A Companhia Paulista de Eletricidade já encomendou as máquinas para a construção da usina do rio Jacaré-Guaçu, que resolverá o problema de energia elétrica do município.

SALTO

SALTO, 20 — COLETORIA FEDERAL — O movimento de arrecadações da coletoria federal, durante o exercício de 1950, atingiu a cifra de Cr\$ 15.628.072,10, assim dividida:

Imposto de consumo, Cr\$ 7.591.332,00; de renda, Cr\$ 7.354.195,40; de selos, Cr\$ 152.202,50; diversas rendas, Cr\$ 131.705,20; renda extraordinária, Cr\$ 65.870,90; depósitos diversos, Cr\$ 30.354,90.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado o sr. José Príncipe gerente do Banco Mercantil de São Paulo S. A. nesta cidade.

PELO ESPORTE — Será levada a efeito, no dia 1.º de abril, a primeira fase do torneio tático do campeonato amador, patrocinado pela Junta Regional de Futebol da Itana, que, para este ano, organizou quatro séries, sendo: Branca, Vermelha, Preta e Celeste, que serão disputadas em Capivari, Salto, Porto Feliz e Tatuí, respectivamente.

Os clubes que tomarão parte na série vermelha, a ser disputada no Estado "Alcides Ferraz", nesta cidade, serão os seguintes: A. A. Salteira e Guarani Salteira A. C. locais; E. C. Primavera e 15 de Novembro, de Indaiatuba, e C. R. Elias Paust, cidade que lhe empresta o nome.

FUTEBOL — Em seu campo nesta cidade, o Guarani enfrentou o E. C. Primavera, de Indaiatuba, em partida amistosa, cujo resultado lhe foi favorável por 2 pontos a zero.

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 21 — GRAVE DESASTRE DE AUTOMÓVEL — Grave desastre ocorreu na madrugada de 19. Em um dos alarões, encalhados da estrada estadual que liga Rio das Pedras ao tronco Tietê-Rio das Pedras, havia se precipitado um carro Chevrolet, chapa n.º 30-25-23, conduzido pelo motorista profissional Romeu Rodrigues Pedrosa, que se destinava a esta cidade, tendo como passageiros os srs. Leonel Teixeira da Rocha, Antonio Agostinho Costa, João Valério Vale e Francisco de Paula Leite Sampaio.

Devido a nebulosidade que se apresentava naquela madrugada, o motorista, que imprimia grande velocidade ao veículo, não pôde evitar a marcha quando percebeu o perigo, sendo o carro lançado de uma altura de cinco metros, caindo num ribeirão que passa ao lado do referido sítio.

Conseguiu sair do carro quatro de seus ocupantes. O quinto teve morte horrível por asfixia.

O dr. Norval Ferreira Braga, delegado de polícia, integrado da ocorrência, dirigiu-se em companhia de seus auxiliares para o local do desastre, onde constatou a

COMPANHIA FAZENDA BELE'M

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Companhia Fazenda Belém, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950.

Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, poderéis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano.

Está a Diretoria a vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessários.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A. M. WELLINGTON
Presidente

JAMES MCWILLIAM
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
I — IMOBILIZADO		I — NÃO EXIGÍVEL	
Terras	54.550,10	Capital	5.000.000,00
Propriedades	958.368,30	Reserva Legal	88.202,00
Usina Elétrica	28.547,10	Reserva para Depreciação — Títulos de Renda	3.788,00
Olaria e Cerâmica	118.396,10		91.990,00
Plantação de Eucaliptos	2.257.662,30		
Móveis e Utensílios	66.761,40		
Animais, Arreios e Veículos	20.461,20		
Automóveis Administração	300.700,00		
	3.805.655,50		
Reserva para Depreciação	505.369,40		
Ativo	3.300.286,10		
Deposito — Lei Acidente do Trabalho	33.000,00		
Apólices da Dívida Pública Federal	122.000,00		
	3.455.286,10		
II — REALIZÁVEL		II — EXIGÍVEL	
Longo Prazo	4.321.483,00	Longo Prazo	16.661.569,00
Prestatistas de Terrenos	1.581.590,00	São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd.	
Prestatistas de Casas		Curto Prazo	49.953,20
Curto Prazo	17.234,30	Contas a Pagar	7.847,20
Inventários	300,00	Ordenados e Salários	2.761.865,20
Cauções	30.320,00	Contas a Receber	2.809.605,00
Contas a Receber	53.663,00	C/Corrente	10.471.234,60
Obrigações de Guerra			
	101.517,30		
	6.004.590,30		
III — DISPONÍVEL		III — RESULTADO PENDENTE	
Bank of London & South America Ltd.	82.791,90	Lucros de Vendas de Terrenos a Realizar	4.169.636,00
Pequeno Caixa	1.500,00	Lucros de Vendas de Casas a Realizar	1.356.802,20
Caixa	1.595,90	Contas a Liquidar	10.871,50
	85.887,80		8.557.309,70
IV — CONTA DE LUCROS E PERDAS		IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Saldo do exercício anterior	1.602.217,60	Prestatistas Garantidos	2.000,00
Prejuízo do ano de 1950	18.962.552,50	Caução dos Diretores	9.000,00
	20.564.770,10		11.000,00
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos a Receber	2.000,00		
Ações da Diretoria Cauteladas	9.000,00		
	11.000,00		
	Cr\$ 30.131.534,30		Cr\$ 30.131.534,30

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1951.

A. M. WELLINGTON
Presidente

(James McWilliam
Diretores (J. F. Ridway
(M. J. Hillman

E. G. Chichester
Chefe da Contabilidade
Reg. C.R.C. n.º 4084

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo em 31 de dezembro de 1949		Fazenda	
Ordens e Salários	1.602.217,60	Venda e Carretos	89.213,10
Caixa de Pensões, L. B. A., Senai e S.	1.102.631,20	Olaria e Cerâmica	
Materiais Consumidos	31.780,50	Vendas e Arrendamento	52.663,60
Papelaria e despesas de escritório	24.392,20	Tipografia	
Aluguéis, telefones, luz, força, gás e água	107.628,90	Vendas	362.096,20
Despesas com manutenção de automóveis	88.855,50	Vendas de Terrenos	
Pretes e Carretos	89.170,30	Receita do ano de 1950	1.077.077,50
Manutenção de Propriedades, Instalações, etc.	178.740,60	Vendas de Casas	
Loteação, medição, etc. — Terrenos	43.924,40	Receita do ano de 1950	226.241,60
Seguro contra fogo, veículos e acidente pessoal	148.745,50	Aluguéis	
Honorários dos Diretores	19.010,10	Casas e terrenos	64.011,90
Honorários dos Auditores e Conselho Fiscal	4.800,00	Receitas Diversas	
Reserva — Depreciação do Ativo	13.690,00	Diversos	17.551,50
Despesas Gerais	89.085,90	Juros	
Contas Incobráveis	84.384,00	Juros do ano de 1950	24.589,50
Serviços em Andamento em 31/12/1950	95,20	Reserva para Depreciação Títulos de Renda	
Serviços Técnicos	116.960,00	Reversão de contas conforme cotação em 31/12/1950	11.800,00
Despesas Legais	133.656,70	Lucros e Perdas do Ativo	
Indenizações empagadas	370.000,00	Saldo obtido sobre a venda da Tipografia e Propriedades — Moeda	5.127.438,90
Anúncios e Telegramas	1.388.256,00	Lucros e Perdas	
Juros	13.381,30	Saldo em 31 de Dezembro de 1949	1.602.217,60
	233.578,30	Prejuízo em 1950	18.962.552,50
	4.250.705,00		20.564.770,10
CIA. SUBSIDIÁRIA - CIA. GERAL DE TRANSPORTES			Cr\$ 27.568.104,90
CONTA CORRENTE	1.210.419,10		
CONTA DE EMPRESTIMOS	5.707.549,00		
Suplemento à Cia. Geral de Transportes — C. G. T. — Em Liquidação, pela Co-responsabilidade da Cia. Fazenda Belém no pagamento das indenizações trabalhistas daquela Empresa; decréscimo do reconhecimento, em Julho, da existência do Grupo Industrial	14.637.002,40		
Investimento: 14.976 ações à Cr\$ 200,00 cada	2.995.200,00		
Menos: — Provisão contra prejuízo creditado a Reserva Geral	2.834.882,20		
	21.715.182,30		
	Cr\$ 27.568.104,90		

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1951.

A. M. WELLINGTON
Presidente

(James McWilliam
Diretores (J. F. Ridway
(M. J. Hillman

E. G. Chichester
Chefe da Contabilidade
Reg. C.R.C. n.º 4084

PAPECER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Fazenda Belém.
São Paulo.

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresenta, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1950, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

São Paulo, 19 de Março de 1951.

ANTONIO LEME DA FONSECA F.º
EDWARD ORRELL PEEL
JAMES DRONSFIELD
(Suplente)

MUSICA

CONCERTO SINFÔNICO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

A 12 do corrente realizou-se no teatro Municipal um concerto sinfônico, regido pelo maestro Zacarias Autuori, apresentando-se como solista de piano, na execução do Concerto em la menor, de Grieg, Maria Porzio.

Na primeira parte do programa figuraram o referido concerto, e "Histórias Maravilhosas", de Lorenzo Fernandez, orquestração para cordas de Zacarias Autuori.

Na segunda parte — Introdução e Marcha Fúnebre, em la audição, de Darius Milhaud, Toada à Moda Paulista, de Camargo Guarnieri e Egmont (abertura), de Beethoven.

A frente do conjunto orquestral do Teatro Municipal, o maestro Zacarias Autuori realizou um trabalho, consciencioso e de estimável valor estético, pela propriedade com que apresentou os vários trechos quanto ao estilo e caráter dos mesmos. Traçando com superior discernimento e musicalidade os contornos melódicos e dando relevo a contornos harmônicos das obras, obtendo belos efeitos sonoros e fraseológicos, maxime nas miniaturas de Lorenzo Fernandez, impregnadas de fantasia e originalidade criadoras, tão bem expostas graças ao trabalho do próprio regente.

Destacamos na segunda parte Introdução e Marcha Fúnebre, de Milhaud, pela gravidade dramática com que foi conduzida, e Toada à Moda Paulista, de Guarnieri, cujos principais característicos — o lirismo sentimental, a pureza e a naturalidade da exposição melódica — mereceram atenção especial do maestro Autuori.

Os elementos componentes do conjunto orquestral do Municipal colaboraram com eficiência no trabalho artístico realizado, identificando-se com o conteúdo das obras e o espírito dos autores interpretados.

Quando a apresentação da pianista Maria Porzio, executando o Concerto em la menor de Grieg, foi das mais auspiciosas, principalmente, se considerarmos o fato de estar a jovem artista na fase inicial da sua carreira.

Tendo já alcançado, porquanto possui qualidades que a autorizavam, um pronunciamento favorável com relação a sua atuação.

Baseada nos modernos processos pedagógicos pianísticos, sua técnica é bastante desenvolvida, limpa e precisa, graças à ampla flexibilidade muscular demonstrada. Possuindo uma compreensão superior dos recursos de seu instrumento, consegue realizar belos efeitos dinâmicos, não só pelo manejo acertado do pedal, como pelo domínio absoluto na distribuição da energia empregada para conseguir a variedade das "nuances" exibidas.

Ajudando ao trabalho interpretativo realizado pela jovem artista, destacamos sua patente musicalidade, revelada através do fraseado justo, bem delineado, e pelo forte poder emocional e seu temperamento. Fazemos restrições à atuação de Maria Porzio no conhecido trecho de Liszt, dado como extra, porquanto um súbito desentusiasmo emocional aliás desculpável na sua idade e na sua condição de estreante emprou o brilho com que conduziu no trecho anterior.

Esperamos uma outra oportunidade em que a novel pianista se apresente em um recital, para podermos melhor avaliar suas credenciais para uma verdadeira carreira pianística e trazer um pronunciamento definitivo sobre sua arte.

I. MELLO.

CONCERTO DE ÓRGÃO — O Sr. Raul Carliano, organista do templo do Programa, organizador do Concerto de Órgão, no dia 23, às 20 horas.

A execução estará a cargo do prof. Raul Carliano, organista do templo. Do programa constam peças de Bach e Debussy.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE
NOVA YORK — (UP) — Abertura: Março, 52,65; maio, 52,80; julho, 52,35; setembro, 51,65; dezembro, sem cotação; março, 50,50. Mercado estável. Alta de 20 a 35 pontos. Vendas: 1.600 sacas.

Fechamento: Março, sem cotação; maio, 53,37; julho, 52,80; setembro, 52,15; dezembro, 51,50; março, 50,90. Mercado firme. Alta de 65 a 82 pontos. Vendas: 11.500 sacas.

Contrato "U" — Fechamento: março, sem cotação; maio, 52,25; julho, 51,75; setembro, 51,15; dezembro, 50,50; março, 50,10. Mercado firme. Alta de 50 a 80 pontos.

O dr. Pinto de Carvalho, que está encarregado de proceder aos estudos para o serviço de água em nossa cidade.

O dr. Pinto de Carvalho fará um estudo completo para o abastecimento da cidade com água do rio Rola ou do rio Paraíba.

ALGODÃO
NOVA YORK — (UP) — Abertura: Março, 45,39; maio, 45,39; julho, 45,39; outubro, 41,74; dezembro, 40,99; março, 40,81. Mercado apenas estável. Baixa parcial de 4 a 9 pontos.

Fechamento: Março, 45,39; maio, 45,39; julho, 45,39; outubro, 41,65; dezembro, 41,00; março, 40,84. Mercado estável. Baixa parcial de 4 a 13 pontos.

CAMBIO
FECHAMENTO — B. AIRES — Suíça — compra 324,45; venda 325,14; Portugal compra 48,95; venda 49,06; N. York, compra 1.400,00; venda 1.403,00; Londres, compra 29,20; venda 29,28.

MONTEVIDEO — N. York — compra 202,00; venda 203,00.

NOVA YORK — Fechamento 95,38; Rio de Janeiro 5,46; Buenos Aires 7,25; Montevideo 45,60; Paris, Livre 0,28; 0/16; Berne Livre 23,15; Stockholm 19,35; Lisboa 3,48;00; Bélgica, 1,98 3/8.

Associação Paulista de Imprensa

Realizam-se no dia 17 de abril as eleições da Associação Paulista de Imprensa, para renovação da diretoria, conselho deliberativo, comissão fiscal e comissão de sindicância.

A diretoria comunica aos associados, interessados na elaboração de chapas que mediante pedidos telefônicos, solicitados com antecedência, poderão tratar de assuntos referentes à renovação dos cargos diretivos na sala de reuniões da "Casa do Jornalista", durante o expediente, isto é, das 12 às 18 horas, nos dias úteis e das 9 às 11,30 aos sábados. Por outro lado, os candidatos que desejarem que sua chapa seja inserida no Boletim da entidade deverão promover o registro das mesmas na secretaria da A. P. I. até o dia 29 do corrente, isto é, 30 dias antes do pleito. Cada chapa, para ser registrada, deverá ser apresentada por dez socios qualificados por outros. As chapas apresentadas pelos socios deverão ser escritas à mão para serem encaminhadas a uma comissão encarregada de apurar os votos.

Alger Hiss encarcerado

NOVA YORK, 22 (AFP) — Alger Hiss, condenado a 5 anos de prisão por falso testemunho, no caso de espionagem que motivou o seu processo foi hoje encarcerado.

O antigo funcionário do Departamento do Estado foi envolvido, como se sabe, em dois processos que tiveram grande repercussão nos Estados Unidos, tendo sido condenado no segundo julgamento, pois no primeiro e foi julgado culpado de espionagem, mas no segundo julgamento, os jurados chegaram a conclusão de que Hiss havia mentido quando afirmou, sob juramento, que não estivera em contato com qualquer grupo de espíões a serviço da URSS.

levar uma legenda. Os socios que quiserem introduzir alterações nas chapas deverão organizá-las integralmente, não sendo apuradas chapas com nomes riscados, substituídas por outros. As chapas apresentadas pelos socios deverão ser escritas à mão para serem encaminhadas a uma comissão encarregada de apurar os votos.

CORINTIANS E PALMEIRAS NUM CONFRONTO QUE PODERÁ INDICAR O CAMPEÃO DO RIO - SÃO PAULO

COM OS SEUS COMPROMISSOS ENCERRADOS NA CAPITAL FEDERAL, O ALVI-NEGRO, VENCENDO, TERÁ QUASE GARANTIDO O TÍTULO — O CAMPEÃO PAULISTA AINDA PRECISA ENFRENTAR O VASCO, NO RIO

A partida-chave, que poderá determinar o provável detentor do título de campeão do Rio-São Paulo, será disputada amanhã, reunindo as equipes do Palmeiras e do Corinthians, dois tradicionais rivais do futebol paulista.

Nas circunstâncias em que se apresentou o embate, grande se a público que acorrerá ao Pacembu, esperando de assistir a um grande choque, dada a rivalidade existente entre as duas agremiações, ambas candidatas ao título do certame interestadual que reúne as maiores equipes do futebol nacional.

Vencendo, o alvi-negro terá garantido para si o título, pois, apenas terá mais um compromisso, em nossa capital, contra o Flamengo, em que se apresentará como franco favorito. Já o Palmeiras se encontra em situação difícil, uma vez que, derrotado o Corinthians, terá um sério compromisso, no Rio, onde o Vasco da Gama espera o campeão paulista para reabilitar-se de seus insucessos contra agremiações bairrantes.

Portanto, a situação é das mais incertas, não aparecendo nenhum dos litigantes com maiores probabilidades ou como favorito, até porque ambas as equipes estão bem preparadas. Os últimos sucessos do Palmeiras poderão criar em torno dele um ambiente de confiança, que não deve ser limitada, uma vez que os corinthianos sabem muito bem explorar o fator psicológico nestas ocasiões, de forma a vencer quando todos o julgam derrotado.

(Conclui na 10.ª página).

A Portuguesa de Desportos vai jogar no Maracanã contra o Bangú

O CONJUNTO DOS "MULATINHOS ROSADOS" É FRANCO FAVORITO DO ENCONTRO — OS "LUSOS" ESPERAM REALIZAR UMA GRANDE PARTIDA — OS QUADROS

Cabrerá amanhã à Portuguesa de Desportos deslocar-se de São Paulo, para o Maracanã, onde irá enfrentar o Bangú, que acaba de ser vencido pelo Palmeiras, na última rodada, de forma convincente.

Naturalmente, os componentes do conjunto suburbano tudo irão fazer para reabilitar-se da apagada jornada frente ao campeão paulista, quando seus integrantes somente tiveram empregar o jogo violento, prejudicando o próprio rendimento do conjunto com o pessimo comportamento no gramado. Agora, gozando do favoritismo que a tabela lhe proporciona, pois o embate será realizado em domínios nos quais a "torcida" lhe é absolutamente favorável, poderá o conjunto dos "millionários" voltar a fazer as pazes com a vitória, deixando de lado a violência que temeu em empregar contra o Palmeiras.

OS "LUSOS" CONFIANTE A Portuguesa de Desportos, angariou um honroso empate diante do Vasco da Gama, quando poderia ter até vencido, não fosse

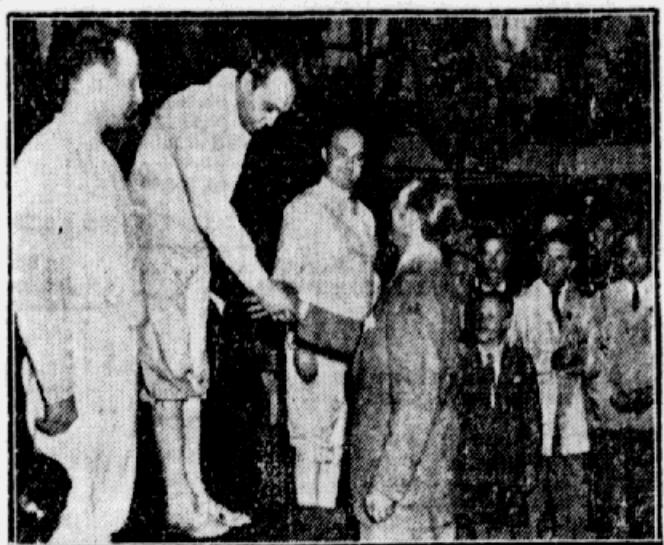
aquele "frango" vergonhoso de Aldo, que deixou o tiro de Ademir passar entre as pernas. O resultado do jogo, todavia, serviu de estímulo aos rapazes que envergam a camisa do clube do largo de São Bento, que, doravante, poderão tentar melhor sorte frente aos mais poderosos conjuntos nacionais, pois quadro para isso não lhes falta.

Para o jogo de amanhã, aumentaram consideravelmente as possibilidades do quadro "lusos", que poderá, perfeitamente, quebrar o favoritismo do "onze" português, merced de uma atuação bastante segura.

FORMAÇÃO DOS QUADROS Os dois conjuntos, para o jogo, deverão obedecer às seguintes escalasções:

BANGU — Jorge; Rafagnelli e Mendonça; Leo, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, De- cido e Tevezinha.

PORT. DE DESPORTOS: Aldo (Nelson); Hermínio e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduca; Julio, Rubens, Renato (Ninho), Pinga e Simão.



CONSIDERADO O MELHOR ELEMENTO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS O CAMPEÃO BRASILEIRO DE SABRE — De todas as modalidades esportivas disputadas nos Jogos Pan-Americanos realizados, recentemente, em Buenos Aires, as provas de esgrima destacaram-se pelo brilho de seu transcorrer.

A equipe brasileira classificou-se em terceiro lugar, tendo conquistado o primeiro posto a turma dos Estados Unidos, e a da Argentina, o segundo lugar.

A disputa das três armas foi das mais empolgantes, sobressaindo-se a prova de sabre, em que tomou parte o campeão brasileiro dr. Estevão Molnar, que, pela técnica aprimorada apresentada, foi considerado o melhor elemento dos Jogos Pan-Americanos. Nesta prova, o primeiro lugar coube ao americano Nylas e o segundo posto a Worth, também norte-americano. Em terceiro lugar classificou-se o Brasil, por intermédio do dr. Estevão Molnar.

No cliche, a consagração dos campeões pan-americanos de sabre, vendo-se, à direita, de frente, o campeão brasileiro.

RAÍF ZUMBANO E LUIZ PENEDO os finalistas da próxima reunião pugilística

O espanhol Baltazar Alonso enfrentará Antonio Mesquita na luta semi-final — Bons amadores nas pejeas preliminares — Outros informes

Na segunda reunião da temporada internacional de pugilismo do corrente ano, marcada para o dia 31, no ginásio do Pacembu, serão contendoras da luta final Raíf Zumbano, o melhor profissional dos nossos ringues, e Luiz Penedo, um alto valor dos tabalados argentinos.

Pugilistas de esmerada classe, os antagonistas têm credenciais para proporcionar uma refrega das mais atraentes, na qual os afeccionados do esporte das luvas terão o ensejo de presenciar um combate repleto de emoções.

Ainda invicto em São Paulo, Penedo, que demonstrou suas ex-

celentes qualidades nos dois encontros que travou com o campeão português Guilherme Martins, irá ter no valeroso patriota um adversário sério e que procurará suplanta-lo para quebrar sua invencibilidade.

Dotado de ótima técnica e possuidor de um golpe potente e preciso, Raíf tem possibilidade de conseguir o que almeja, mas, para isso torna-se necessário que enfrente o pugilista platino com fibra e denodo.

Para a luta semifinal os promotores da noite pugilística programaram um encontro entre o espanhol Baltazar Alonso e An-

tonio Mesquita, o popular "Índio da armada".

Na pejeia, em que fez sua estreia, o profissional ibérico não revelou possuir predicações técnicas, todavia, é valente, tem forte golpe e boa resistência física.

Frente ao esmurador nacional, cuja principal qualidade é ser um terrível brigador, é provável que Baltazar Alonso possa desferir a impressão causada na pejeia anterior, oferecendo aos frequentadores do ginásio uma luta interessante.

(Conclui na 10.ª página).

MEXICANO, MANUELITO E TURCAO CONTINUAM SOB SEVERO TRATAMENTO SOMENTE VOLTARÃO A TREINAR NA PROXIMA SEMANA



Manuelito, que reaparecerá nos treinos do Palmeiras, refecido de grave contusão, ao lado de Salvador, outro "crack" do campeão paulista.

Três jogadores do Palmeiras estão no "estaleiro". Trata-se de Mexicano, Manuelito e Turcão, que, contungidos, tiveram de guardar absoluto repouso, enquanto recebem o tratamento médico adequado do departamento especializado do campeão bairrante.

Os "cracks" já revelam melhor disposição, embora o facultativo responsável ainda não lhes

tenha dado alta, o que significa mais uma semana de "cerca".

NA PROXIMA SEMANA

Todavia, apuramos que na próxima semana Mexicano, Manuelito e Turcão já estarão em atividade, voltando aos treinos normais do clube, para retornarem à condição de jogo. Estarão eles de sobreaviso para qualquer eventualidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — O Vasco da Gama, voltou a protestar contra os arbitros bairrantes. Desta feita, a "vilma" é o sr. Antonio Mustiano. Alega o campeão carioca que tem sido muito prejudicado nos pelios em que a direção é confiada aos apitadores da Paulicéia. Segundo apuramos, os dirigentes do clube de São Januário vão propor que o próximo torneio interestadual venha a ser dirigido por arbitros neutros, a fim de que não haja os protestos dos participantes, o que vem ocorrendo ultimamente com relação aos juizes paulistas e cariocas.

Augusto, comandante da ofensiva do São Paulo, é o próximo elemento a ser visado pelo Fluminense. O jogador em questão já demonstrou interesse em trocar o "futebol paulista pelo carioca", onde acredita que se adaptará mais, pois já não encontra ambiente propício para desenvolver suas atividades no São Paulo. Por estes dias devemos ter algo de positivo com relação à transferência de Augusto para o clube das Laranjeiras.

Mirim, muito embora tivesse sido discutido com o treinador Ondino Vieira, razão por que foi desligado da embalsada bancuense que estava em São Paulo para enfrentar o Palmeiras. Mirim não participou do embate, retornando ao Rio, onde aguarda a chegada do treinador. Tudo ficou esclarecido na ocasião, voltando o jogador a destruir de sua condição de titular.

2 — Em 1924, contrariando a vontade de seus pais, Suzanne Lenglen voltou a exibir-se, com exito, em Wimbledon. E isso depois de dois sérios ataques de febre, mal que, alguns anos após a levou ao túmulo.

3 — Palavras de um dos biógrafos de Dempsey, ex-campeão mundial de box, de todos os pesos: — "Hoje, poucos se recordam de Dempsey dos primeiros anos deste século: o vagabundo de barba crescida. Empeorado. Viajante clandestino de cidade a cidade. Ora sofrendo fome; ora banqueteados-se nos al-burques. Ou trabalhando, de modo fortuito, por um prato de comida... Hoje, não mais no rosto de Dempsey o traço da iniquidade ou da ambição torturante. Dempsey tornou-se um "gentleman". E o comércio, é o cidadão respeitável. Um homem bondoso, simpático, humano..."

4 — Nas Olimpíadas de Berlim, a turma brasileira de bola ao cesto foi derrotada pela Polónia (33 a 25), pelo Canadá (24 a 17) e pelo Chile (23 a 18). Venceu a da China: 32 a 14.

5 — Em 1893, na Inglaterra, onde estudava, Charles Miller — filho de ingleses, nascido em São Paulo — com 19 anos, e como centro-avante, fazia sua estreia em um selecionado de futebol do condado de Hampshire. Estréia contra os temíveis amadores de Corinthians. — L.S.

O primeiro prelio do São Paulo na Europa será disputado quinta-feira na Italia

O Genova será o adversario do tricolor — A tabela dos prélhos que serão efetuados pelo Bangú e o vice-campeão paulista no Velho Mundo

Pode-se dizer que estamos na expectativa do início da temporada internacional do S. Paulo F. C. O tricolor bairrante, após uma viagem rápida e cansativa, se atirará, desde logo, a um jogo difícil, assaz arriscado, mesmo pois que jogará em Genova, quinta-feira, contra o quadro representativo da cidade, que tem, aliás, o seu nome.

O Genova é um dos mais velhos disputantes do principal campeonato do futebol italiano. A delegação do tricolor, por via aérea, deverá deixar esta capital segunda-feira próxima, cerrando, sábado, contra o America, seus compromissos dentro do torneio Rio-São Paulo.

E' a seguinte a serie de jogos que o São Paulo, o Bangú e respectivos combinados disputarão na Europa:

Dia 29 de março em Genova — Genova x São Paulo;

Abril

Dia 4 em Bruxelas — Bruxelas x Combinado;

Dia 5 em Liege — Liege x Combinado;

Dia 7 em Sarraebuck — Sarraebuck x Combinado;

Dia 11 em Amsterdam — Amsterdam x Combinado;

Dia 14 em Nuremberg — Nuremberg x Combinado;

Dia 15 em Munich — Munich x Combinado;

Dia 18 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 15 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 17 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 de maio em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 15 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 17 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 de junho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 15 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 17 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 de julho em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 15 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 17 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 de agosto em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 15 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 17 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 21 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 23 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 25 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 27 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 29 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 31 de setembro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 3 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 5 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 7 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 9 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 11 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 13 de outubro em Viena — Austria x Bangú;

Dia 19 em Paris — Racing Club x São Paulo.

Dia 23 em Londres — Arsenal x Combinado;

Dia 25 em Roma — Lazio x Combinado;

Dia 27 em Copenhagen — Copenhagen K. B. x São Paulo;

Dia 29 em Copenhagen — Copenhagen K. B. x São Paulo;

Dia 31 em Copenhagen — Copenhagen K. B. x São Paulo;

Dia 3 de maio em Madrid — Atletico x Combinado;

Dia 5 em Barcelona — Barce-lone x Combinado;

Dia 7 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 9 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 11 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 13 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 15 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 17 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 19 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 21 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 23 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 25 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 27 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 29 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 31 em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 3 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 5 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 7 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 9 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 11 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 13 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 15 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 17 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 19 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 21 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 23 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 25 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 27 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 29 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 31 de junho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 3 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 5 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 7 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 9 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 11 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 13 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 15 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 17 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 19 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 21 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 23 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 25 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Dia 27 de julho em Sevilha — Sevilha x Combinado;

Os universitários paulistas competirão em Buenos Aires

A FIM DE ULTIMAR OS PREPARATIVOS ENCONTRA-SE NA ARGENTINA O SR. UTULANTE VIGNOLA — DEVERÁ REALIZAR-SE EM JULHO O CERTAME COM A UNIVERSIDADE DE LA PLATA — OUTROS DETALHES

Encontra-se em Buenos Aires, investido de importante missão, o presidente da Federação Universitária Paulista de Esportes, sr. Utulante Vignola. No país vizinho deverá o mentor dos esportes universitários bandeirantes estabelecer as bases para a realização da grande competição esportiva internacional anunciada para o próximo mês de julho na capital portenha.

Segundo os entendimentos mantidos pela F. U. P. E., a representação paulista deverá seguir para Buenos Aires nas férias de inverno, a fim de competir com os acadêmicos da Universidade de La Plata, em sugestivos torneios de atletismo, esportes e futebol, três setores onde dispomos de valores de primeira grandeza, portanto, com possibilidades de conquistar resultados sobremodo compensadores e que evidenciam o grau de progresso experimentado pelo esporte universitário de São Paulo.

Aguardam, pois, os universitários paulistas o retorno de Utulante Vignola, para depois estabelecerem os planos de preparação dos titulares a serem designados para representar a entidade paulista no confronto a ser mantido com os campeões universitários argentinos, que é a Universidade de La Plata.

Boas perspectivas, não resta dúvida, para o esporte universitário de nossa terra, e que certamente permitirá o prosseguimento da campanha encetada no último ano, cujos resultados foram sobremodo compensadores e serviram para o reerguimento do esporte universitário em nosso Estado.

O PALMEIRAS É O CLUBE QUE MAIS ARRECADOU NO TORNEIO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

O campeão paulista recebeu duzentos mil cruzeiros por partida — A Portuguesa é o clube que menos renda proporcionou — Outras notas

O torneio Rio-São Paulo no setor financeiro alcançou um sucesso sem precedentes. Apesar de faltarem ainda duas rodadas — as mais importantes — já foram arrecadados mais de sete milhões, havendo possibilidades de serem alcançados dez milhões de cruzeiros, o que vem demonstrar o interesse do público pelos encontros entre paulistas e cariocas.

O Palmeiras é o clube que mais renda proporcionou, o que lhe dá direito de receber mais de duzentos mil cruzeiros por partida. A Portuguesa de Desportos é o clube que vai receber menor importância, pois foi o clube que menos arrecadado proporcionou ao certame-milionario.

A arrecadação dos clubes, por jogo, é um depoimento expressivo, de uma ordem crescente, que é a seguinte:

Dr. Linu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º
andar, telefones 32-7987 e
33-3707 — S. PAULO

	CR\$
Port. de Desportos	150.085,90
América F. C.	153.666,00
C. R. Flamengo	181.700,00
S. Paulo P. C.	184.559,50
Corinthians	191.366,70
Vasco da Gama	210.182,50
Bangu	215.063,00
Palmeiras	237.636,40
Portuguesa de Desportos e São Paulo disputaram um jogo a mais. O Palmeiras foi beneficiado pois jogou apenas uma vez aos sábados. O Corinthians disputou três partidas aos sábados, perdendo possibilidades de maiores arrecadações.	

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

(Conclusão da 9.ª página).
Piero P. Santoni, 3.º Peste (V. Papaleo). Ratoles: Vencedor Cr\$ 18,00, Dupla (14) Cr\$ 29,00, Placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 32,00.
7.º PAREO — 2.200 METROS
1.º Excelente (A. Carpinelli), 2.º Amazonas (J. Carpinelli) — Ratoles: Vencedor Cr\$ 24,00, Dupla (11) Cr\$ 142,00, Placês Cr\$ 105,00 e Cr\$ 165,00.
8.º PAREO — 2.200 METROS
1.º Aleria (A. Fusco), 2.º Rui (V. Papaleo), 3.º Tioleza (J. Papaleo). Ratoles: Vencedor Cr\$ 31,00, Dupla (13) Cr\$ 23,00, Placês Cr\$ 18,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 21,00.
Movimento geral das apostas Cr\$ 432.870,00.

BALF ZUMBANO

(Conclusão da 8.ª página).
dores do ginásio do Pacembu, uma refrega renhida, onde os contendores farão valer a potência dos seus punhos, trocando violentos golpes.
Cinco peléas preliminares serão confiadas aos nossos melhores amadores, entre eles diversos que participaram dos Jogos Pan-americanos, recém realizados em Buenos Aires.

CORINTIANS E PALMEIRAS

(Conclusão da 8.ª página).
ESCALAÇÕES DOS QUAROS
Cuidadosamente preparados, os dois quadros deverão atuar assim formados:
PALMEIRAS — Oberdan: Salvador e Palante; Flume, Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.
CORINTIANS — Cabeção: Romero e Rosalem; Idario, Toulguinha e Jullão; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

TRANSFERIDO PARA DIA 28 O FESTIVAL DEDICADO À IMPRENSA

O programa das carreiras de 4.ª feira no hipódromo praiano

S. VICENTE, 22 (Correio) — O Jockey Club de S. Vicente, de acordo com a Diretoria da Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo, resolveu transferir para a tarde do dia 28 quarta-feira, a jornada dedicada à imprensa, de cujo programa faz parte, como pareo de honra, o G. P. "Imprensa".

O PROGRAMA

E o seguinte o programa das carreiras de quarta-feira, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.	1. Estrelo	58
2. Sulfinil	54	
3. Vulcano	53	
4. Baby Hampton	521	
5. Negro Duro	54	
2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.05 horas.	1. Hacanée	56
2. Lex	58	
3. Meu Tesouro	55	
4. Bambi	51	
5. Piloto	53	
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.	1. Bellá	56
2. Perlinha	56	
3. Advogado	58	
4. C.M.T.	56	
5. Cassiopeia	56	
4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.	1. Hortelã	56
2. Escarcão	57	
3. Fuzileiro	53	
4. Juca	54	
5. Paloz	58	
6. Chico Nogueira	50	
7. Gildo	56	
8. Mercador	53	
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.	1. Portenho	56
2. Aprumado	54	
3. Nardo	56	
4. Caracol	50	

Profissionais multados e suspensos

S. VICENTE, 22 (Correio) — A Comissão de Corridos do Jockey Club local, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas no hipódromo praiano, deliberou multar em Cr\$ 100,00, cada um, os treinadores dos animais: PETRONIO, NEVE, BALTAZAR e BRAHMA, por não terem fornecido aos joqueiros as respectivas fardas dos proprietários, em Cr\$ 500,00 ao aprendiz M. Nappa, piloto de PHAELON, por infração ao art. 70 e parágrafo único do art. 72 do Código de Corridos; desclassificar para 2.º lugar a equa PORTALEZA VOADORA e suspender até 21-9-1951 o joqueiro L. Moreira, seu piloto, por aplicar partidas ilícitas, art. 70 do Código de Corridos; suspender até o dia 21-4-1951 o aprendiz G. Cunha, piloto de Fundamento, por ato de indisciplina na pista, após a realização do pareo; e multar em Cr\$ 200,00, o tratador J. F. Gonçalves, responsável pelo animal CAROL, pelo imperfeito arreio de um desses cavalos.

COMPANHIA BRASIL RURAL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1950

Srs. Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1950, acompanhado da demonstração de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal. Aos Senhores Acionistas serão prestadas em nosso escritório todas as informações que se fizerem necessárias para maiores esclarecimentos das contas e atos do exercício aludido.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1951
(aa) JOSE CINTRA GORDINHO
DR. OSCAR CINTRA GORDINHO
BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1.º DE JANEIRO DE 1950 A 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO Caucos, Móveis, Utensílios, Veículos, Prop. Agrícolas, Máquinas e Instrumentos Agrícolas, Animais de Trabalho, Máquinas de Fáb. de açúcar e álcool, Edificações, etc.: São Paulo/Rio de Janeiro 5.615.515,49 Fazenda Chanaan 932.618,10 Fda. S. Joaquim/S. Eugenia 2.530.781,50 Usina São Luiz 17.346.948,40 Fazendas em Penópolis 1.158.391,50 Estância Indiana 3.050.278,00 Olaría Santa Helena 1.990.708,70 6.180.628,30	NÃO EXIGÍVEL Capital 30.000.000,00 Fundo de Reserva 178.131,50 Fundo de Depreciação 326.670,80 Lucros e Perdas 1.423.212,40 1.927.014,90
DISPONÍVEL Caixas 79.375,50 Bancos 142.793,00 Banco — c/ Especial 1.350.000,00 1.572.168,50	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO Boo. Distrito Federal S. A. 413.842,20 Contas Correntes 1.339.458,70 Impostos a Pagar 15.287,50 Contribuições a Pagar 15.761,30 Títulos a Pagar 3.050.000,00 Porcentagem da Diretoria 115.922,00 4.990.371,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO Duplicatas a Receber 155.765,40 Contas de Acionistas 45.527,20 Contas Correntes 1.174.367,10 Cia. de Seguros 1.639,40 2.977.700,10	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO Títulos a Pagar 6.240.000,00 Financiamentos 2.530.200,00 Contas de Acionistas 3.276.834,00 12.056.034,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Devedores Diversos 28.367,80 Investimentos 783.000,00 811.367,80	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE Juros a Vencer 730.894,40 Caixa de Mudança 1.811,20 Despesas Antecipadas 743.023,30 1.475.728,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO Ações em Caução 40.000,00 Fazenda Chanaan 2.153,20 Usina São Luiz 2.410.799,60 Fda. S. Joaquim/S. Eugenia 262.111,10 2.715.063,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO Caução da Diretoria 40.000,00 Fazenda Chanaan 262.111,10 Usina São Luiz 2.153,20 Fda. S. Joaquim/S. Eugenia 2.410.799,60 2.715.063,90
CR\$ 8.863.427,20	CR\$ 51.690.139,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO AGRO-PECUARIO Despesas Gerais, Combustível, Fretes e Carretos, Impostos e Taxas, Aposentadorias, Força e Luz, Seguros, Culturas, Reparos, Conservação de Pastos e Salários, Forças e Indenizações, Juros, Desp. Viagens, etc.: 4.423.577,00	RECEITAS DA SEÇÃO AGRO-PECUARIA Resultado bruto nas vendas do exercício 4.642.935,50
ENCARGOS DO EXERCÍCIO AGRO-INDUSTRIAL Custo da Lavoura, Custo de Fabricação de Alcool e Despesas Gerais 5.791.392,90	RECEITAS DA SEÇÃO AGRO-INDUSTRIAL Produção total do exercício 6.151.643,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO Fundo de Reserva — 10% s/ o Lucro Líquido 57.961,00 Fundo de Depreciação — idem idem 57.961,00 Porcentagem da Diretoria — 20% — idem 115.922,00 Saldo a disposição da Assembleia 347.765,40 10.794.579,30	CR\$ 10.794.579,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

(aa) JOSE CINTRA GORDINHO — Diretores
A. GORDINHO FILHO — Contador — C. R. C. n.º 4.906

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, da Cia. Brasil Rural S. A. abaixo assinados, tendo examinado o balanço geral, a conta de lucros e perdas e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1950, bem como os livros de escrituração, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos tenham a aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1951
(aa) JOSE EGIDIO DE VASCONCELOS
PEDRO OLIVEIRA ROLIM
OSORIO ALVES DE AGUIAR

Companhia Metalurgica Alberto Pecorari

RUA CESARIO ALVIM, 416 — SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
Em cumprimento às prescrições legais e às determinações estatutárias, cumpriremos apresentar-lhes o nosso relatório e Balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, acompanhado do competente parecer do Conselho Fiscal.
A seguir, encontraremos Vv. Ss. o nosso Balanço Geral já examinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, e permanecemos ao Vosso de Vv. Ss. para todo e qualquer esclarecimento que porventura julgarem necessário.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO Imoveis 3.641.633,10 Maquinismos e Acessórios 2.551.927,60 Móveis e Utensílios 60.524,20 Depósitos e Cauções 265.780,10 Veículos 48.632,80 Gastos de Instalação 7.159,20 6.575.957,00	INEXIGÍVEL Capital 5.000.000,00 Fundos de Depreciação 705.171,70 Reservas 1.914.906,00 Provisão p. Dev. Duvidosos 200.000,00 Retenção Comp. Decr. 9.139 269.012,70 Lucros Suspensos 1.573.665,20 9.662.755,60
DISPONÍVEL Caixa 253.850,60 Bancos Cont. Movimento 733.867,70 987.718,30	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes 2.375.322,20 Fornecedores 1.689.752,10 Contas a Pagar 997.561,90 Dividendos 2.823.475,50 7.886.531,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO Duplicatas a Receber 5.499.065,50 Títulos a Receber 11.000,00 Contas Correntes 165.973,80 Fornecedores 47.906,00 Estoque 3.969.681,70 Mercadorias em Trânsito 34.665,00 9.728.312,00	CONTAS COMPENSAÇÃO PASSIVAS Títulos em Cobrança 1.341.396,90 Deposito da Diretoria 250.000,00 1.591.396,90
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Obrigações de Guerra 257.300,00	
CONTAS COMPENSAÇÃO ATIVAS Devedores p. Tit. em Cobrança 1.341.396,90 Ações Cauçionadas 250.000,00 1.591.396,90	
19.140.684,20	19.140.684,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS DE COMPRAS Fretes e Carretos, Comissões e Diversos 246.126,60	PRODUTOS 8.105.777,50
DESPESAS DE VENDAS Selos e Estampilhas, Despesas Bancárias, Descontos, Comissões, Fretes e Carretos e Imposto de Vendas e Consignações 1.484.055,20	RENTAS DIVERSAS 557.649,70
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO Honorários da Diretoria, Ordenados, Férias, I.A.P.I., Gratificações, Impostos, Seguros, Diversos, Juros, Senal. Telefones, Legais, Condução, Subs. Don. e Gorg., Propaganda e L.B.A. e Sesi 1.726.437,30	PROV. P/ DEVEDORES DUVIDOSOS 200.000,00
VENDAS Dif. e Devoluções 24.591,20 Maquinismos 207.060,00 Fer. e Utensílios 15.745,50 Instalações 60.742,00 Móveis e Utensílios 6.756,20 Veículos 8.403,60 Gastos de Instalação 705,50 236.504,90	
Provisão p. Dev. Duvidosos 200.000,00 Reservas 488.571,20 Lucros Suspensos 1.573.665,20 Dividendos 2.823.475,50 8.863.427,20	

ALBERTO PECORARI — Eng. ARMANDO PECORARI — DR. EDUARDO PECORARI
Diretor Presidente Diretor Contador — CRC 3.120-S.P.
DARIO PECORARI — FREDERICO PECORARI — FRANCISCO HYPPOLITO
Diretor Diretor Contador — CRC 3.120-S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, tendo examinado minuciosamente não só o Balanço como também os livros de contabilidade e documentos relativos ao exercício de 1950, encontraram tudo na mais perfeita e rigorosa ordem e exatidão, que são de parecer que a Assembleia Geral a reunir-se no corrente ano no mês de Março aprove todos os atos e contas da Diretoria, cujo Relatório os abaixo assinados apreciaram e igualmente aprovam.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1951

AURELIO BELLINTANI — DR. LUIZ GALLARDI IERVOLINO — DR. NICOLAU MANCINI

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização "Argus" de Contabilidade, pelo seu diretor infra assinado, contador legalmente habilitado, certifica na qualidade de revisor da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, que o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1950, reflete a situação das respectivas contas nessa data de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1951

Organização "Argus" de Contabilidade — CAETANO LA LAINA — Diretor
CRC 279 — S.P. Contador CRC 59 — S.P.

TURF DAQUI E DE FORA

A história da "Taça de Ouro" pode ser contada em poucas palavras.

A sua instituição data de 1884 e recebeu o nome do seu idealizador, general Couto de Magalhães, ficando condicionada a posse definitiva da rica terra ao proprietário do cavalo paulista que, em três temporadas, se sagrar "Rei da Taça Paulista". Até hoje, vários foram os crioulos que lograram vencer as "duas milhas em duas oportunidades" — Cachoeira em 19 e 20, Sargento, em 35 e 36, Papary, em 37 e 38, R. equal, em 42 e 44, e Guarar em 43 e 49. Mas a "Taça de Ouro" continua ainda em disputa, o que quer dizer que nenhum "Rei" reinou em três temporadas.

A festa do Jockey Club de S. Vicente, dedicada à imprensa, foi transferida para o dia 28, quarta-feira, depois de entendimentos havidos entre as diretorias do Jockey Club de S. Vicente e da Associação dos Cronistas de Turf do Estado de S. Paulo.

Segundo noticiam os jornais cariocas, o sr. Euvaldo Lodi fez vultosa oferta pela potranca Hierodoteia, que venceu em Cidade Jardim e na Gaveia, as provas que disputou. Quilômetros mil cruzeiros foi a quantia oferecida, porém recusada pelo titular do haras Faxina, no qual pertence a filha de Hierodoteia.

Notícias telegráficas procedentes de Paris dão-nos conta de que o governo francês vai percoer cerca de 20 milhões de francos por dia, em consequência da decisão do Jockey Club de cancelar as corridas na região parisiense, enquanto durar a presente greve dos transportes. O governo leva 20 por cento de todas as apostas.

Segundo os jornais cariocas, Marcel L'Ollivier, que endereçou ao sr. Peixoto de Castro Junior uma longa carta pedindo a rescisão do seu contrato, está livre agora dos compromissos que o prendiam ao Stud da farda azul e estrelas brancas, podendo regressar ao seu país.

HIPODROMO DO BONFIM

INCA VENCEU O PAREO BASICO DA REUNIÃO DE ONTEM

CAMPINAS, 22 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.200 metros 1.º Dehassi, 54 ks., J. Dias; 2.º Gasparoto, 52 ks., F. Maceno; Ratoles: Vencedor Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 43,00, Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 64 8/10.	5.º Pareo — 1.000 metros 1.º Maranhão, 56 ks., S. Oliveira; 2.º Fair Angel, 54 ks., W. Mazzala. Não correram: Chino e Foxton. Ratoles: Vencedor Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 43,00, Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 64 8/10.
2.º Pareo — 1.300 metros 1.º Siroco, 55 ks., A. Castro; 2.º Helper, 55 ks., O. Acuna; Não correu: Pampiro — Ratoles: Vencedor Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 13,00, Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 86 9/10.	6.º Pareo — 1.500 metros 1.º Hieroglifo, 57 ks., A. Castro; 2.º Guarujá, 51 ks., O. Amari; 3.º Losna, 57 ks., M. Signorette. Ratoles: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 18,00, Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 30,00. Tempo: 97 8/10.
3.º Pareo — 1.300 metros 1.º Pinga Pinga, 54 ks., S. P. Ribeiro; 2.º Macanudo, 54 ks., A. Castro; 3.º Toto, 52 ks., O. Fernandez. Ratoles: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 23,00, Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 38,00. Tempo: 89 2/10.	7.º Pareo — 1.300 metros 1.º Inca, 58 ks., A. Castro; 2.º Artelhino, 56 ks., W. Garcia. Não correram: James e Uruçania. Ratoles: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (12) Cr\$ 23,00, Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 17,00, Tempo: 84 6/10.
4.º Pareo — 1.300 metros 1.º Cadiz, 56 ks., E. Vieira; 2.º Jacobino, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Ratoles: Vencedor Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 14,00, Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 85 3/10.	8.º Pareo — 1.300 metros 1.º Princesa, 53 ks., L. Sierra; 2.º Libete, 55 ks., A. Ferreira Filho; 3.º Mi Chiquita, 49 ks., J. Santos. Ratoles: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 14,00, Placês: Cr\$ 7,00, Cr\$ 6,00 e Cr\$ 55,00. Tempo: 85 3/10.

Movimento geral das apostas: Portões: Cr\$ 1.015,00. Pista de areia livre.

Associação dos Advogados do Departamento Jurídico do Estado

São convocados os filiados desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral, a realizar-se no próximo dia 2 de abril, às 17 horas, na sede do Departamento Jurídico do Estado, à Rua Boa Vista n.º 103, andar, a fim de eleger a Diretoria e respectivos vogais.

S. Paulo, 20 de março de 1951
A DIRETORIA.

VALSBERG S.A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indemaláveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a assistir à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 9 (nove) de abril, vindouro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Tamaquã n.º 1, em Santo André, nesta cidade, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal das contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração.

Santo André 19 de março de 1951.

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

CAROCBRASIL S.A.

Fabrica de Guarnições de Carbas

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social à Rua Paulo n.º 610, nesta Capital, no dia 24 de abril, às 9 (nove) horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1950, e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorários.

Na assembleia poderão também ser tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S.A.

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social na Fazenda "Coca Vista", no dia 14 de abril, p. f., às 15,30 horas para deliberarem sobre relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1950 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercício e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas no escritório da Companhia os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Palestina, Fazenda Boa Vista 18 de fevereiro de 1951.

LUIZ DA ROCHA GOMES — Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S.A.

São convocados os senhores acionistas de Comercio e Industria M. Simões S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à Rua 25 de Março n.º 152 — nesta Capital, às 10 horas do dia 30 do corrente, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

1.º) — Discussão do relatório balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

2.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1951.

3.º) — Assuntos de interesse social.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na sede da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

Union Carbide do Brasil S. A. — Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 2 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Silveira da Mota n.º 621, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

1. Alteração dos artigos 19.º, 31.º e 32.º dos estatutos sociais;

2. Modificação dos honorários da Diretoria;

3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

S. Paulo, 21 de março de 1951
J. R. ZERBST — Diretor-Geral.

National Carbon do Brasil S.A. — Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

1.º) — Relatório da Diretoria;

2.º) — Parecer do Conselho Fiscal;

3.º) — Balanço e contas do exercício findo em 31-12-50;

4.º) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações;

5.º) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

S. Paulo, 20 de março de 1951
A DIRETORIA.

MOSIMCO CRISTAL VENEZA S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 (vinte e oito) de abril, na sede social, à Rua da Quitanda 95, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Desde já, acham-se à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.º 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1951
PAULO COCHRANE SUPPLY — Diretor-Presidente.

GRASSI S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Indústria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Conselheiro Neblinas n.º 172, às 17 horas do dia 29 do corrente, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta da Diretoria para a criação e emissão de obrigações ao portador;

b) Outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, assim como o parecer favorável do Conselho Fiscal, acham-se à disposição dos senhores acionistas.

Para que os acionistas possam participar da Assembleia deverão depositar, previamente, at suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

S. Paulo, 20 de março de 1951
Theodorico Almeida Bessa — Diretor.

Laboratorios Biosintética S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Praça Olavo Bilac, 105, no dia 25 de abril de 1951, às 10 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1951
A DIRETORIA.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, no escritório da Sociedade, à Rua Belo Horizonte, 291, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 20 de Março de 1951.

A DIRETORIA

JOCKEY CLUB DE SAO PAULO

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a cadermeta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Dr. Jules Anatole Morland, inscrito sob n.º 4.137 e com o n.º de ordem 2.887, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que dita cadermeta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde for apresentada.

S. Paulo, 20 de março de 1951
A. C. DE CAMARGO VIANNA — Diretor-Secretario.

Samuel Gomes da Cruz S.A. Malaria Rondon

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas do corrente ano, na sede desta sociedade, à Rua Thiers, 577 — Capital — a fim de se deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

a) — relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — exame e discussão dos atos da Diretoria relativos ao mesmo exercício;

c) — eleição para o novo exercício dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — diversos assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 20 de março de 1951
HOMACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor-Presidente.

SAMUEL GOMES DA CRUZ — DIRETOR SUPERINTENDENTE

ROMUALDO GOMES DA CRUZ — DIRETOR GERAL

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — DIRETOR COMERCIAL

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodioceta — Fabrica de Raion para assistirem em Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia trinta e um (31) do corrente mês de março às 14 horas, na sede social, à Avenida Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 15 de março de 1951.

Companhia Brasileira Rhodioceta — Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os senhores acionistas para se reunirem no dia 25 de abril de 1951, às 15 horas, na sede social, na Rua Lúcio Baduró, 158 — 13.º andar salas 1322 e 1326 em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1950.

b) Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1951, bem como fixação dos respectivos honorários.

c) Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e que forem de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1951
Castro Ribeiro Agro Industrial S. A.

(a) C. CASTRO RIBEIRO — Diretor-Presidente.

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

SERRALHEIROS

Precisa-se meios-oficiais e ajudantes praticos. Paga-se bem. Rua Teodoro Sampaio, 1095. Tel. 8-6018.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro - CIMAF

Senhores Acionistas: No exercício findo todas as instalações do atual programa foram completadas e postas em funcionamento. Em quase todos os setores a produção atingiu os volumes previstos. Os esforços foram especialmente dirigidos no melhoramento da qualidade dos produtos e alcançou-se, neste particular, resultados satisfatórios. O movimento comercial foi desenvolvido de uma maneira apreciável, deixando resultados bem melhorados, porém ainda insuficientes à distribuição de dividendos como poderia constatar pelo balanço e pela conta de lucros e perdas apresentados. Terei de eleger os membros do Conselho Fiscal para o novo exercício, fixando os seus honorários. Entim, terei de tomar as decisões previstas nos artigos 15 e 19 dos estatutos.

Osasco, 20 de Fevereiro de 1951.

Jayme Pinheiro de Uhlha Cintra Presidente
Jules Vereist Vice-Presidente
Joseph Hein Secretario
Joaquim Nunes da Fonseca da Silva Tesoureiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
BENS REVERSIVEIS	BENS REVERSIVEIS
Depósito no Rio	Fundo de amortização das construções em terreno arrendado
2.243.284,70	2.243.284,70
IMOBILIZADO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Usina e aparelhagem, terrenos e prédios, mobiliários, autos e caminhões	Credores em Conta Corrente
41.718.649,30	8.640.000,00
REALIZAVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Aprovisionamento e matérias primas	Fornecedores
7.008.646,63	2.371.871,10
Semi-produtos	Credores em Conta Corrente
2.934.967,41	3.604.705,60
Produtos de fabricação própria	Dividendos vencidos
4.973.120,76	7.500,00
Produtos de fabricação alheia	Credores diversos
4.618.273,43	1.128.663,10
Clientes e Devedores Diversos	7.112.803,80
11.368.851,20	
Títulos em conta própria:	NAO EXIGIVEL
Cia. Siderurgica Nacional	Capital: 250.000 ações de Cr\$ 20,00 cada
98.000,00	50.000.000,00
Obrigações de guerra	Reserva legal
14.500,00	446.636,17
110.500,00	234.271,73
Marca registrada	Fundo de depreciação das instalações
1,00	3.808.223,89
30.114.052,43	245.446,14
DISPONIVEL	54.734.597,93
Caixa	CONTAS DE ORDEM
235.052,60	Valores em caução
410.944,60	6.000,00
645.997,20	Caução da Diretoria
CONTAS DE ORDEM	86.000,00
Depósitos caucionados	LUCROS E PERDAS
6.000,00	Lucro Líquido
86.000,00	1.901.307,24
74.807.993,63	74.807.993,63

Jayme Pinheiro de Uhlha Cintra Presidente
Jules Vereist Vice-Presidente
Joseph Hein Secretario
Joaquim Nunes da Fonseca da Silva Tesoureiro
Antonio dos Santos Araujo Contador C. R. C. 478

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS	RESULTADOS TRIBUTAVEIS
Impostos pagos	Resultado das operações sociais
1.880.857,60	9.837.288,88
Previdencia social	Lucros diversos
921.436,00	282.177,80
Despesas Gerais diversas	10.120.466,68
1.773.000,74	
Juros e descontos	
917.621,10	
AMORTIZAÇÃO	
Fundo de amortização de construção em terreno arrendado	
343.806,30	
Fundo de depreciação da frota de caminhões	
101.906,62	
Fundo de depreciação das instalações	
2.361.491,20	
2.807.116,42	
LUCRO LIQUIDO	
Fundo de reserva legal	
117.135,87	
Fundo de reserva especial	
234.271,73	
Lucro em suspensão	
1.589.820,00	
Imposto sobre a renda	
410.457,20	
2.342.714,40	
10.120.466,68	10.120.466,68

Jayme Pinheiro de Uhlha Cintra Presidente
Jules Vereist Vice-Presidente
Joseph Hein Secretario
Joaquim Nunes da Fonseca da Silva Tesoureiro
Antonio dos Santos Araujo Contador C. R. C. 478

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, reunidos na Sede Social, em Osasco, examinaram os livros e papéis da Sociedade bem como os inventários, as contas da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o relatório à Assembleia Geral Ordinária, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e dentro dos preceitos legais, e por refletirem, os referidos documentos, a situação real da Sociedade, são de parecer que devem merecer a aprovação à Assembleia Geral.

Osasco, 22 de Fevereiro de 1951.

NICOLAS HIENTGEN

AUGUSTO WESTER

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social à Rua Xavier de Toledo n.º 316 — 3.º andar, a fim de resolverem sobre o seguinte:

1.º) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1950;

2.º) — Eleição da Diretoria Conselho Fiscal e Suplentes;

3.º) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 20 de março de 1951

DR. CINCINATO CAJA-DO-BRAGA — Diretor-Presidente.

DR. AGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.

MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

FRIGORIFICO JOSE BONIFACIO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social sita em José Bonifácio deste Estado, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

I — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e fixação dos seus honorários.

III — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

José Bonifácio, 15 de março de 1951.

P. Frigorífico José Bonifácio S. A.

MICHEL NAFFAH — Superintendente.

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCICIO DE 1950

Senhores acionistas Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1950, acompanhado da demonstração de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal. Os trabalhos para a ampliação da Usina de Santa Rita da Extrema continuam em curso normal, sendo, portanto, prudente, a não distribuição de dividendos aos Srs. Acionistas. — Nos termos da lei, e considerando nossos estatutos, propomos seja fixado em 5% sobre o lucro de 1950 a importância destinada à Reserva para Estabilização; em Cr\$ 175.000,30, a verba destinada à Reserva para Depreciação de Instalações. — Relativamente aos dividendos, propomos que sejam distribuídos somente o dividendo especial de 5% das Ações Preferenciais. Como de costume, permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Bragança Paulista, 17 de fevereiro de 1951

A. Gordinho Filho Diretor Presidente

Três mortos no desastre aeronautico de ontem, quando caiu ao mar em Florianopolis um aparelho da «Cruzeiro do Sul»

Foram inutilizados pela fiscalização 10.780 quilos de pescado deteriorado

O ABASTECIMENTO DE PEIXE A POPULAÇÃO — DEZ VIATURAS A DISPOSICAO DA C. E. P. — COMERCIANTES AUTUADOS — PREÇOS MAXIMOS PARA O PESCADADO

Gracias às providencias adotadas com a devida antecedencia pelas autoridades e as condições favoráveis do tempo, a população este ano está tendo o pescado em abundancia, conforme as exigencias da Semana Santa. Além do peixe vindo normalmente de Santos, foi importada do Rio Grande do Sul grande quantidade do produto, de fina qualidade, de espécies inexistentes no litoral paulista, porém da preferencia de grande parte da nossa população.

Conforme conseguimos apurar, o pescado existente em sua quase totalidade é de tipos populares, uma vez que não foi conseguida pelos pescadores espécies finas, motivo pelo qual as autoridades tomaram as providencias para vir o produto do extremo sul do país.

Nessas condições, a normalidade do abastecimento do pescado depende apenas da fiscalização que está sendo feita intensivamente pelos oficiais da Força Publica que colaboram com a C.E.P., a fim de evitar possíveis explorações por parte de comerciantes inescrupulosos, bem como a distribuição de produto deteriorado.

PESCADADO INUTILIZADO

Agindo desde às 3 horas da madrugada de ontem, os "comandos" conjuntos da C.E.P. e do Serviço de Policiação da Alimentação Publica estão tomando providencias para salvaguardar os interesses da população. No Mercado Municipal foram inutilizadas 128 caixas de pescado, num total de 10.780 quilos, que, apesar de deteriorado, não se distribuiu para o consumo publico. Os responsáveis pela irregularidade foram autuados, a fim de que recebam a necessária punição. Em Santo André foram, também, inutilizados 1.320 quilos de pescado, totalizando 23 caixas.

COMERCIANTES AUTUADOS

As dez viaturas postas a disposição da fiscalização de preços permitiram uma ação eficiente dos oficiais da Força Publica que colaboram com a C.E.P. Foram percutidos os bailes de Barra Funda, Vila Pompeia, Piqueri, Mooca, Vila Formosa, Vila Mançara, São Paulo, Santana, Tremembé, Penha, Vila Esperança, Condição, Canandé, Vila Maria, Armeche, Indianópolis, Interlagos, Santo Amaro, Vila Monumento, Piranga, Cambui, Osasco e o Mercado Municipal.

Foram autuados os seguintes comerciantes, na sua quase totalidade vendedores de pescado:

Casimiro Dumas, Bar — rua Primitiva Viana s/n, José Aveiro, rua Primitiva Viana, 30; Quintana Santa Clara, rua Antonio Aguiar, 563; Bar e Sorveteria dos Estudantes, rua 19, n.º 52; Antonio Coutinho, praça João Pessoa, 1; Tinturaria Domingos Dado, rua João Batista, 16; Bar e Emporio Francisco Stefani, rua João Batista, 9; Bar e Bilihares Antonio Paulo, largo João Pessoa, 3; Feirante Gregorio Monteiro, barraca de peixe da feira de Indianópolis; Ana Herminia de Melo, barraca de frios, 2.894 — Feira de Indianópolis; Orlando Franciscone; Frigorífico

OS PREÇOS MAXIMOS EM VIGOR

Está sendo realizada uma fiscalização no comercio do pescado, a fim de evitar exploração do consumidor por parte de comerciantes inescrupulosos, que se aproveitam do momento, quando a procura do peixe aumenta, em virtude da abstinencia de carne, exigida pela Igreja. Entretanto, deve a população cooperar com as autoridades, exigindo que o negociante cobre apenas o preço máximo previsto pela C.E.P. e comunicando qualquer irregularidade pelos telefones 22-6654, 32-3722, 36-4715 e 36-1328. Os preços máximos do pescado, segundo o tabelamento são os seguintes:

Especie	por Quilo
Agulhão	7,00
Anovinha	7,80
Arara de l.a	6,40
Badejo	15,00
Balejele	13,00
Begre grande	8,20
Begre pequeno	6,40
Betariá	6,40
Bijupirá	12,00
Bonito	5,80
Cacão sem cabeça	18,00
eviscerado	8,80
Cacão de 2.a	8,80
Cançãole	6,80
Camarão zete barbas	8,20
Cambeva	5,80
Cangua grande	6,40
Cangua pequeno	4,00
Caranguejo — duzia	9,40
Cerânia — eviscerada	20,00
Carapau	6,40
Carapau	9,40
Carapau	3,40
Caratinga	5,80
Crene — limpo e em postas	20,00
Miraglia — eviscerada	12,00
Mistura de l.a	5,40
Mistura de 2.a	5,20
Moreia	4,00
Mulata	15,00
Olho de Beí	12,00
Olho de Cão	5,20
Olhudo	17,00
Ostras pequenas — duzia	4,00
Ostras grandes — duzia	12,00
Ovea de primeira	10,00
Ovea de segunda	7,00
Paranaguá	4,00
Parati	12,00
Faru	9,40
Pargo	12,00
Palometa grande	4,00
Festada emerla	20,00
Pescado bicuda pequena	10,00
Pescado bicuda grande	7,00
Piranjá	7,50
Pregrêta	12,00
Rala de l.a	5,80
Roncedor	6,40
Sardinha	5,00
Savêlia	4,00
Siri — duzia	7,00
Sibó	12,00
Sororoca	12,00
Sororoca pequena	8,70
Tainha	15,00
Timbalé	4,00
Tortinha	4,80
Vermelho	15,00
Xerelete grande	8,20
Xerelete pequeno	5,80
Xareu	9,40

INICIA-SE SEGUNDA-FEIRA O FINANCIAMENTO AMPLO DO CAFÉ NA BASE DE CR.\$ 1.000,00

Declarações do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, ao "Correio Paulistano"



O sr. Ricardo Jaffet, quando falava ao "Correio Paulistano".

SANTOS, 22 (Da Sucursal) — No vapor inglês "Andes", viajou, do Rio para Santos, tendo seguido à tarde para S. Paulo, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Solicitado pela nossa reportagem, s. e. declarou que tudo o que dizia respeito ao grande estabelecimento de credito estava na mais satisfatoria situação.

Interrogado sobre a execução do financiamento de café, na base de Cr\$ 1.000,00 por saca, acrescentou que essa medida fora assentada pelo Governo Federal e que o Banco do Brasil já tomara todas as providencias para a execução, porquanto se trata de medida capaz de oferecer ao nosso principal produto de exportação condições de resistencia

O SESI homenageia os industriais graficos

Realizou-se, na "Cozinha Distrital n.º 2", no Ipiranga, o almoço oferecido pelo Serviço Social da Industria ao Sindicato das Industrias Graficas do Estado de S. Paulo. Os representantes do importante ramo industrial, acompanhados de dirigentes sesianos, percorreram as modernas dependencias da cozinha e do ambulatorio medico e do hospital anexo.

Oferecendo o almoço e saudando os homenageados, falou, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Industrias, o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Orientação Social. Usou da palavra, a seguir, o sr. Armando Carvalho Fernandes Junior, que homenageou o presidente do sindicato e diretor da FIESP sr. Francisco Cruz Maldonado, que em breves dias seguirá em viagem à Europa, a fim de participar do I Congresso Ibero-Americano de Segurancas Sociais, a realizar-se em Madrid, no mês proximo de maio.

Agradecendo as saudações e expondo o plano de atividades que pretende desenvolver no certame em apreço, falou, por ultimo, o sr. Cruz Maldonado.

SEJA CURIOSO!

O ornamento que se colocava no alto dos templos romanos chamava-se *fastigium*.

"Sapeca" é o nome que se dá a uma moeda chinesa.

Os territórios nacionais de Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã, Iguaçu e Fernando de Noronha foram criados por decreto de 21 de maio de 1944.

Foi a 6 de agosto de 1235 a Independência da Bolívia.

Mitra é a insignia que os bispos, arcebispos e cardeais usam a cabeça nas solenidades pontificais.

Segundo Homero a frota grega que atacou Troia se compunha de 1.185 navios.

O "Correio Brasileiro" foi um mensário fundado por Hipólito, da Costa, em Londres, em 1808.

Auchita escreveu os seus imortais poemas a virgem, na altíssima areia da praia de São Vicente, quando prisioneiro dos tamoios.

Zenon, famoso filósofo grego, resumia sua filosofia nisto: "Abstem-te; Resigna-te".

Quando se leva o dedo ao nariz, jere-se com facilidade a mucosa que o reveste interiormente. Os germes conduzidos pelas mãos e unhas são capazes de causar infecções locais, que podem trazer complicações graves, como meningites, septicemias etc.

DANÇA DOS NUMEROS

MOVIMENTO AEREO EM CONGONHAS EM FEVEREIRO

Pouso e decolagem de aviões civis e militares — Cerca de 80 mil passageiros embarcados e desembarcados

Recebemos da Secretaria de Obras dos Negocios da Viação e Obras Publicas, a estatística do movimento do Aeroporto de São Paulo, referente ao mês de fevereiro de 1951.

MOVIMENTO

Pela referida estatística verificamos que o movimento de pouso no Aeroporto foi de 2.989 decolagens 2.981, embarque de passageiros 39.116, desembarque 39.826, em transito 7.329, embarque de bagagem 381.677, desembarque 391.622; embarque de encomendas 858.290, desembarque 834.741, sendo o movimento de embarque de correios de 7.164 e de desembarque 11.381.

REAL

Comparando-se o movimento individual das diferentes companhias notamos que a REAL detem a dianteira nas varias modalidades de vôo excepto em desembarque de encomenda e embarque de correios, quando perdemos para a Cruzeiro por 48.512 a

PROIBIÇÃO DE COMICIO COMUNISTA

RIO, 22 (Assapress) — A despeito da propaganda que os comunistas continuam a fazer do comicio vermelho marcado para o dia 26, de protesto contra a Conferencia de Washington, podemos informar com absoluta segurança que a policia já decidiu não permitir de modo algum a sua realização.

A INDUSTRIA PAULISTA SERA' OUIDA NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

ACESSO AS MATERIAS PRIMAS NACIONAIS — ABASTECIMENTO DE MATERIAS PRIMAS ESTRANGEIRAS — FINANCIAMENTO E ASSISTENCIA TECNICA NORTE-AMERICANA

O deputado Eraldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, adiou seu embarque para Washington, onde participará como representante do Brasil à Conferencia dos Chanceleres, para ouvir os industriais de São Paulo sobre a agenda da aludida conferencia. Ontem pela manhã aquele parlamentar compareceu à Federação e ao Centro das Industrias sendo recebido em reunião especial da diretoria, à qual estavam presentes, dentre outros, os presidentes das duas entidades, engenheiros Mariano J. M. Ferraz e Francisco de Sales, Vicente de Azevedo.

MATERIAS PRIMAS

Dentre os diversos assuntos abor-

ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 22 (U.P.) — O siderurgico Norbert Gackowski, de 35 anos, levou um tombo que só parou depois de seis andares (no chão), mas o "monte de roupas" que trazia, a fim de não sentir frio, aparentemente salvou-lhe a vida.

Os medicos que socorram Gackowski tiraram do operario o paletó, o "sweater", um cobretudo, a camisa, dois pares de calças, tres camisetás, dois pares de cuecas e tres pares de meias. Iam à caça de uma fratura... não encontraram "um só arranhão".

CIDADE DO MEXICO, 22 (U.P.) — Um funcionario do Ministerio do Interior, acompanhado de tropas federais, chegou ao Estado de Colima para decidir qual dos dois governadores deve continuar à frente da administração daquele Estado mexicano.

As camaras do Estado de Colima, recentemente, destituíram o governador Gonzalez logo nomeando em seu lugar o sr. Yanez Cervera; entretanto, o governo federal anunciou que continuaria reconhecendo Gonzalez como legitimo governador. Então, ambos formaram seus governos estabelecendo-se uma dualidade administrativa no Estado de Colima.

PARIS, 22 (AFP) — Curioso incidente se verificou ontem com um automovel russo que voltava do Palácio de Marmon-Ross, onde se realiza a Conferencia dos Suplentes, e se dirigia para a embaixada sovietica. Com efeito, o automovel russo atropelou um pedestre. Depois disso, o embaixador Pavlov convocou um inspetor de policia, encarregado da segurança da missão diplomatica russa, exigindo do mesmo a organização de um serviço de transito especial seja reservado para a passagem dos automoveis sovieticos, a fim de que estes possam, como em Moscou, circular a 120 quilômetros por hora.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Em consequencia de irregularidades verificadas na venda de entradas, a direção dos espetáculos publicos decidiu o fechamento do cinema Opera, considerado como um dos maiores e mais luxuosos da America do Sul.

OCORRENCIAS POLICIAIS

BALEOU O MOTORISTA DEPOIS DE BEBEREM A NOITE TODA

Estúpida agressão provocada por um investigador de policia — Internada em estado desesperado a vitima — Os que foram atropelados

Violenta cena de sangue ocorreu na madrugada de ontem, nas proximidades da garagem de ônibus do Jabaquara. Um investigador de policia, durante toda a noite esteve em companhia de um motorista, bebendo. Pouco depois das 4.30, quando os dois já se encontravam bastante alcoolizados, surgiu uma desavença entre ambos, tendo o policial sacado da arma, descarregando-a contra o profissional do volante.

Conforme apurou a autoridade de plantão na Central, o investigador de policia, Salvador Chapina, entrou num bar nas proximidades da garagem de ônibus Jabaquara, minutos antes das 24 horas de antemão. Fazia-se acompanhar do motorista Benedito Pereira, de 41 anos, casado, residente à rua Mexicana, s/n. Os dois até pouco depois das 4 horas, bebiam alegremente, sem que surgisse a menor divergencia.

Pela madrugada os dois homens, completamente alcoolizados, decaíram-se, saindo à rua. Inesperadamente, Chapina sacou de sua arma, descarregando-a contra o contendor. Em estado desesperado a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo o policial se esvaído. Há inquerito instaurado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.127

MINISTRO HORACIO LAFER:

Não ha desentendimento entre os Ministerios no que se refere aos cortes no orçamento

MELHORA A SITUAÇÃO DOS PORTOS NACIONAIS, COM A REDUÇÃO DA SOBRETAXA DE FRETES, DECLARA AO CHEGAR A SANTOS, O MINISTRO DA FAZENDA

Importante reunião, amanhã, em Santos, com a presença de dirigentes federais e estaduais

SANTOS, 22 (Da Sucursal) — Entrou, hoje, pela manhã, no porto de Santos, o navio inglês "Andes", da Mala Real Inglesa, procedente de portos da Europa, no qual viajavam muitos passageiros para este porto, passando numerosos em transito para os portos do Prata.

Em Santos, desembarcou, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que veio passar os ferias da Semana Santa em sua residencia de veraneio, no Guarujá, em companhia de sua exma familia.



O ministro Horacio Lafer, prestando informações ao "Correio Paulistano".

CONCORDANCIA DE TODOS OS MINISTERIOS

Ouvindo pela nossa reportagem, o sr. Horacio Lafer declarou, respondendo a uma pergunta sobre os boatos de oposição de alguns ministerios ao programa de cortes no orçamento federal, que tal não era verdade. Não ha qualquer desentendimento entre os diversos ministerios da Republica. Todos eles concordaram patrioticamente com os cortes efetuados, esforçando-se para reduzir as respectivas despesas, permitindo tal atitude esperar que, com essas reduções, possa o orçamento atingir ou até mesmo ultrapassar a soma que foi prevista pelo Ministerio da Fazenda.

Tenho confiança — acrescentou — em que, dentro de alguns meses, a situação economica e financeira do país estará normalizada, podendo o governo lançar-se à execução de todos os serviços e empreendimentos do mais alto interesse nacional.

MELHORA A SITUAÇÃO DOS PORTOS

Acerca da situação dos portos, informou, a. e. o seguinte: — "Diante da noticia da sobretaxa de 25% nos fretes das cargas estrangeiras para o Brasil, o que representaria enorme desvio de divisas, além do desvio de divisas, além de condições da economia nacional, o Ministerio da Fazenda, com a colaboração dos demais ministerios, sob a supervisão do presidente da Republica, nomeou uma comissão para estudar as causas que determinaram essa resolução das empresas armadoras. Felizmente, pôde-se verificar que melhora a situação, graças aos estudos de que resultaram muitas das medidas já executadas e outras ainda a serem tomadas.

GRANDE REUNIÃO, AMANHÃ, PARA ESTUDAR PROBLEMAS PORTUARIOS

O sr. Horacio Lafer informou a reportagem que sábado proximo se realizará em Santos importante reunião, com a presença dos ministros da Fazenda e da Viação, dos secretários de Identificação e do governo de S. Paulo, das autoridades e entidades de Santos com interferencia nos serviços portuarios, durante a qual serão estudados os diversos aspectos da questão no caso particular de Santos, a fim de estabelecer quais as causas que determinam a demora dos navios neste porto.

A reunião realizará-se à 14 horas, no edificio da Alfândega.

REDUÇÃO A SOBRETAXA DOS FRETES

"As companhias de navegação — continuou o titular da Fazenda, já concordaram em reduzir a sobretaxa de 25% para 15% no porto do Rio e 10% nos portos de Santos e Porto Alegre, até junho proximo.

O governo, entretanto, espera e confia que mesmo essa restante percentagem, que ainda representa um rude golpe na nossa economia, seja definitiva e totalmente eliminada, até aquela data, pois tal auspicia a colaboração das autoridades dos varios setores

Pedido de assistencia financeira de Israel aos EE. UU.

ISRAEL, 22 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o governo de Israel pediu aos Estados Unidos uma assistencia totalizando 150 milhões de dolares.

De acordo com o pedido de Israel, essa ajuda americana salvaria o país, ameaçado de uma paralisação economica total, devido a escassez de materias primas e de produtos essenciais que o assolam.

ESTRANHO SACRIFICIO

Está subindo vertiginosamente o custo da vida, sendo alterada a maioria dos preços dos generos, dos artigos de vestuário e principalmente a partir de 1.º de janeiro deste ano. Parece que uma verdadeira ofensiva se desencadeou contra o bolso do povo, desequilibrando os orçamentos domesticos e pondo em estado de sobressalto os chefes de familia que vivem de salarios e ordenados fixos, pois o "deficit" é inevitável.

Mas para agravar a situação, subiram também os preços dos medicamentos, especialmente os preparados de fabrica nacional inclusive o alodol, a gace, os antiespasticos. Balcizar que um pacote de alodol esterilizado, dos menores vendidos a 5 cruzeiros até o mês passado, já passou a 6 cruzeiros para se ter uma ideia dos sacrificios exigidos de um cidadão de modestos recursos caso tenha a infelicidade de necessitar de um tratamento medico demorado. E não é pequeno o numero de que vivem escravizados a medico e farmacia, mesmo com a assistencia facilitada pelas caixas de socorro, os institutos de aposentadoria e as associações de classe. Não fosse o Brasil, na mais triste frase de Miguel Pereira, "um vasto hospital".

As comissões de preços têm, entre suas atribuições, a de controlar também o mercado de produtos farmaceuticos. Sabemos, porém, que até hoje, esse controle, se exercido, tem se caracterizado pela tolerancia excessiva, pois os aumentos se sucedem a miúdo e produtores houve que já elevaram, em menos de dois anos, quatro a cinco vezes o preço de um preparado. Naturalmente, dentro das normas do organo controlador...

Agora, quando o governo federal demonstra sua vontade de estabelecer o custo da vida, para que não assistamos a uma corrida pelo reajustamento dos salarios, a C. C. P. anuncia a instituição de uma "quota de cooperação", a ser exigida dos fabricantes de remedios e especierias farmaceuticas, a titulo de barateamento dos referidos artigos, em beneficio do povo. Segundo o acordo esboçado, cada estabelecimento industrial deve ram devera colocar dois produtos no regime de cooperação, vendendo-o com 25% de abatimento; em troca, poderá majorar o custo dos demais. E' uma exorbitante modalidade de bofatear a produção, que, no fundo não representa vantagem nenhuma para o publico. E isso por uma razão muito simples.

Se essa "quota de sacrificio" fica a critério do fabricante, evidentemente ele não será tão abnegado ao ponto de escolher dois preparados de grande consumo para sofrer um prejuizo sensivel em sua venda. Procurará cumprir a sua parte oferecendo mais barato qualquer medicamento de pouca saída, dos que em linguagem de comercio, são classificados como "alceides". E, mesmo assim, tirará a diferença na majoração permitida no preço dos outros.

Portanto, adianta a condição de ser necessario justificar perante a C. C. P. ou a C. E. P. as alterações havidas no custo de produção; sabemos como essas justificações são acolhidas em relação a outros artigos, num desmentido ao "slogan" dos bons negociantes: o preço tem sempre razão. Porque, no caso, as comissões de preços colocam os produtores e atacadistas na categoria de fregueses...

E, afinal, o povo será de novo sacrificado. Mel alimentado, mal vestido, o homem de limitados recursos (e ele é maioria no país) deverá implorar a misericórdia divina a graça de não ficar doente; pois se isso acontecer, com a valorização dos remedios, só lhe restará aguardar a morte, na impossibilidade de pagar a exorbitancia dos preços dos medicamentos, muitos dos quais, conforme programam analises feitas pelos tecnicos do Instituto "Adolfo Lutz", nem sequer apresentam integralmente as substancias essenciais contidas na formula, impressa na embalagem...